



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Janeiro de 2024

Gestão 2023-2025

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Hoana Almeida Santos - Presidente
Thiago Magalhães Silva Toledo - Vice-presidente
Alexandre de Lima Schramm
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Jorge Humberto Morato de Toledo
Nelson Coutinho Peña
Ricardo Cavina Tavares

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

Airle Heringer Junior
Alexandre de Lima Schramm
Ruddigger Alves da Silva
Sergio Bianchini
Taylla Lara Scherwinski de Faria
Tiago Henrique Textor
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Michele Rosane Fanezzi de Souza – Diretora Operacional IBRAVAG
Rodrigo Almeida Chaves - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Laura Almeida da Rosa – Estagiária Financeiro
Gabriella Meireles Andrade Coelho – Estrategista de Mídias Sociais SINDAG Joana Coronetti Fontana
- Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Josué Andreas Vieira - Agente de Desenvolvimento Regional

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

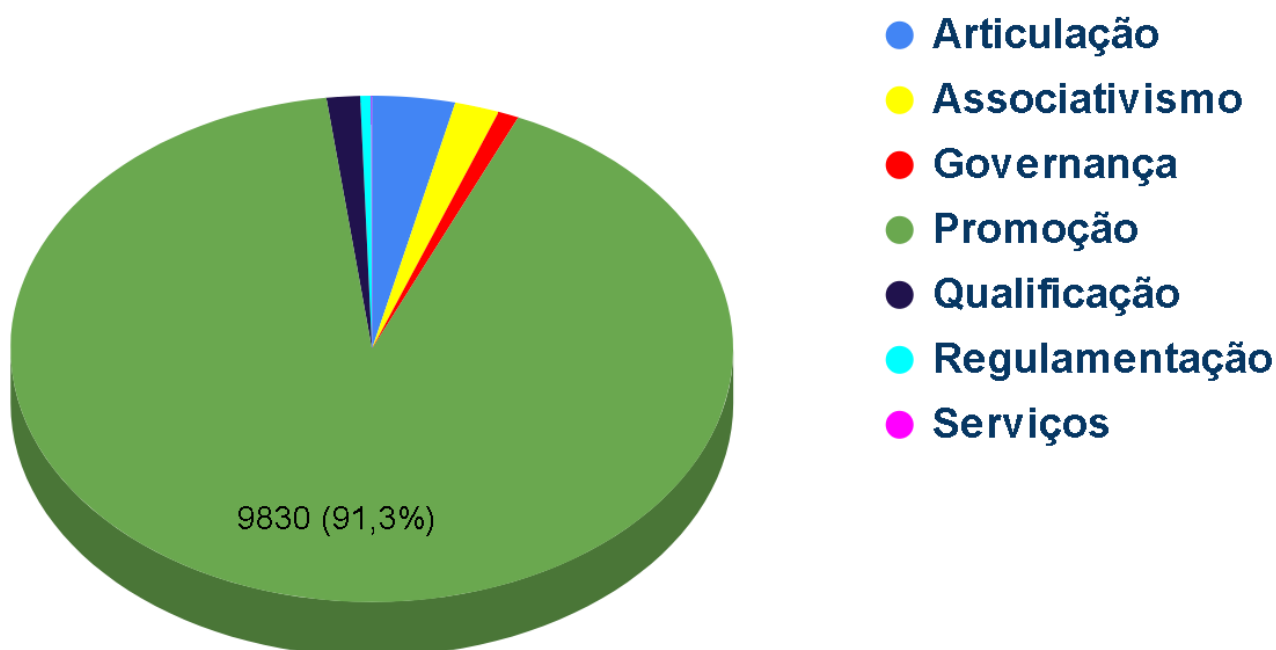


Gráficos do mês de janeiro

Quadro resumo do mês:	JANEIRO
Total pessoas envolvidas:	10761
Total Eventos no mês:	82
Eventos presenciais:	13
Eventos ONLINE	69

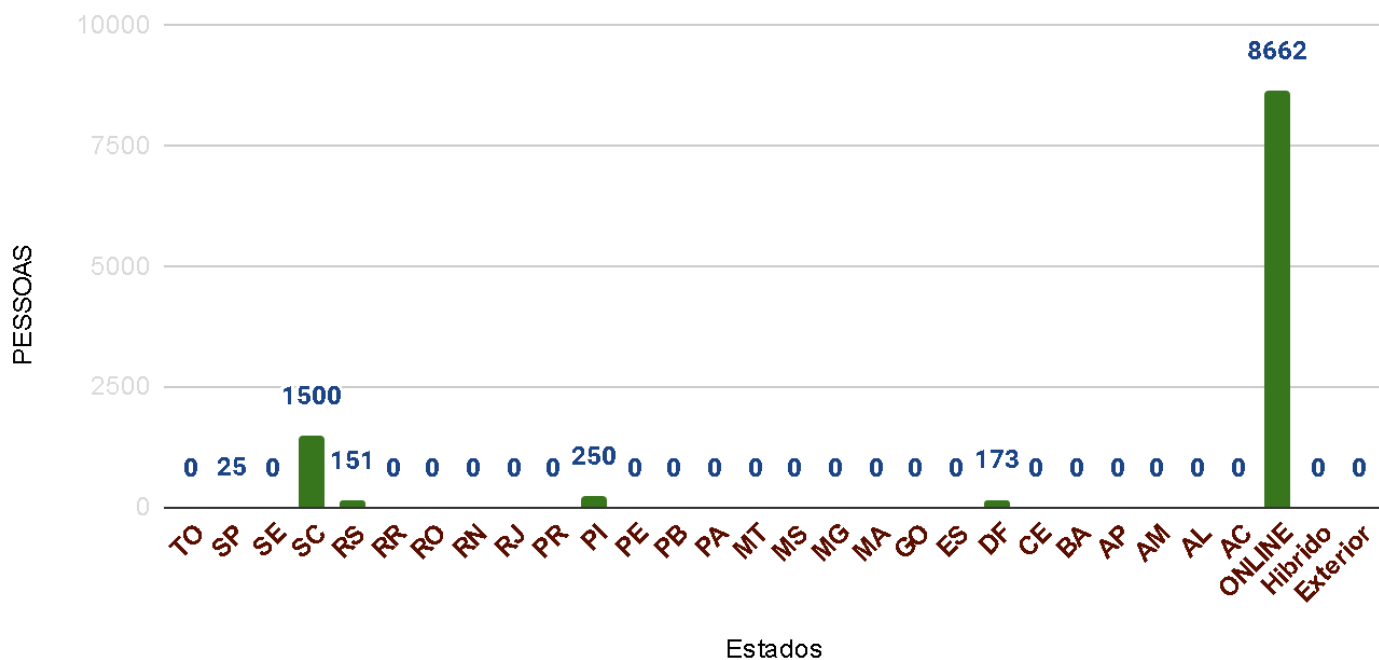
Objetivo Estratégico:	Eventos	Pessoas
Articulação	16	399
Associativismo	4	215
Governança	23	100
Pesquisa e Inovação	0	0
Promoção	24	9830
Qualificação	11	161
Regulamentação	2	51
Serviços	2	5

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

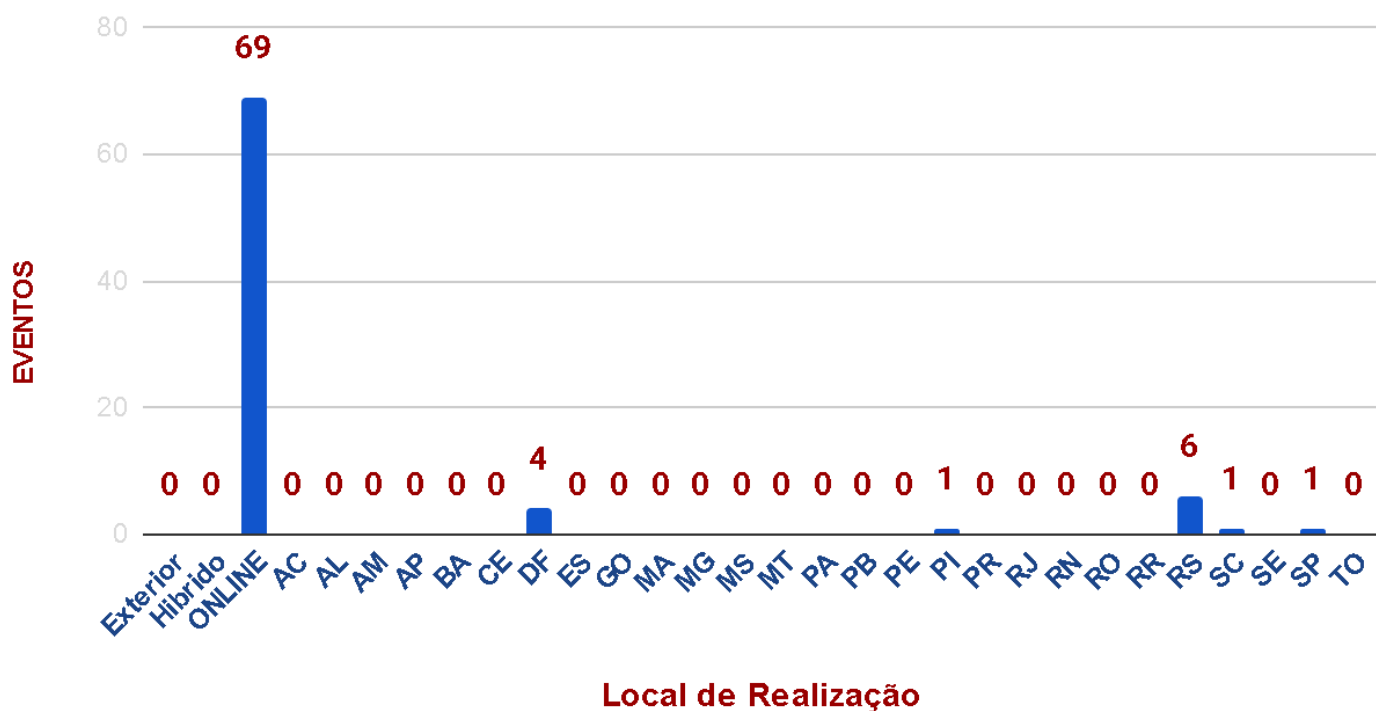


Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 01 / 24

Setor terá destaque na abertura da colheita do arroz em SC

Demonstrações de aplicações com avião agrícola e drone estão previstas na programação marcada para 18 de janeiro, em Massaranduba, no norte do Estado

A aviação agrícola estará presente na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina, no próximo dia 18. O evento será no Pavilhão de Eventos de Massaranduba ([na rua 15 de Novembro e junto à rodovia SC-108](#)), no norte do Estado. A movimentação começará às 7 horas, com vitrines técnicas e demonstrações de pulverizações aéreas com avião e drone. Com a Abertura da Colheita prevista para as 11 horas e palestras técnicas na parte da tarde.

O setor aeroagrícola estará representado no evento pela empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola. A associada do Sindag não só tem base no Município, como possui um trabalho forte de relacionamento com a comunidade, através das escolas locais. Uma delas, tendo inclusive ganhado [destaque com um trabalho sobre o setor na Feira Regional de Matemática e Tecnologia](#).

Massaranduba é considerada a Capital Catarinense do Arroz. Já Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz irrigado do Brasil, tendo colhido na última safra mais de 1,2 milhão de toneladas do cereal. Atrás apenas do Rio Grande do Sul – [que terá sua abertura de colheita em fevereiro](#), também com o setor aeroagrícola em destaque.


Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br









www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

6ª Abertura Oficial da
COLHEITA DO ARROZ
de Santa Catarina

*Massaranduba,
Capital Catarinense do Arroz*

 18 de janeiro de 2024

 Pavilhão de Eventos Massaranduba

PROMOÇÃO     

02 / 01 / 24

Preocupação com projeto contra o setor no MS é destaque no Agro BR

Diretor Gabriel Colle conversou com o jornalista Valdecir Cremon sobre a falta de lógica do projeto da bancada do PT e o seu risco para a economia e a própria segurança no campo no Estado

O esforço do Sindag para levar racionalidade ao debate sobre o uso de agrotóxicos (sejam eles químicos ou biológicos) nas lavouras do Mato Grosso do Sul e os mitos por trás do projeto de lei (PL) que tenta proibir as ferramentas aéreas (aviões e drones) no Estado. Esses foram temas abordados na entrevista do diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, ao jornalista Valdecir Cremon, para o portal Agro BR. Em uma matéria que foi ao ar ainda no final de dezembro.

Confira no final do texto a íntegra do vídeo

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Colle destacou o cunho ideológico do [PL 201/23](#), da banca do PT na Assembleia Legislativa do Estado, lembrando que o documento é, na verdade, um copia-e-cola de projetos semelhantes, apresentados em outros Estados (e já derrubados em diversos deles). E que têm por trás, na verdade, uma luta contra o agronegócio, onde a aviação agrícola foi escolhida como bandeira. O que explica, por exemplo, o fato do projeto basear a justificativa em dados gerais sobre uso de agrotóxicos, informações genéricas sobre casos de intoxicação (com números que não têm a ver com a forma de aplicação em si) e atribuindo tudo à aviação.

O dirigente aeroagrícola também chamou a atenção para “um verdadeiro terrorismo”, com dados apresentados de forma mentirosa e inclusive usando falsamente o nome da Embrapa como fonte das informações. Quando não só as informações mencionadas já foram desmentidas e, mais do que isso, a própria Embrapa já emitiu uma Nota Técnica destacando a segurança das ferramentas aéreas – *nota essa resultado de um estudo de três anos em parceria com o Sindag e que foi a maior pesquisa até hoje realizada no País sobre tecnologias de aplicação*.

“A aviação é classificada como aplicação de precisão. Usa entre três cinco litros de produto para cobrir uma área de 10 mil metros quadrados”, destacou Colle. Que ainda reiterou que, na prática, “o fim da pulverização aérea acarretaria o uso de mais produtos químicos”. Lembrando ainda que o uso de aviões também abre espaço para o maior uso de produtos biológicos, quando possível. “O Sindag tem falado com deputados, apresentando material de universidades e rebatendo (com fontes originais) as alegações contra o setor”, reiterou Colle. Boa parte das informações, aliás, contidas também no documento *Aviação Agrícola: segurança e importância x fatos e mitos*, acessível no site do Sindag – [confira clicando AQUI](#).

ENTIDADES

Presidente da Associação dos Criadores do Estado (Acrisul), Guilherme Bumlai, também conversou com Cremon. Ele destacou que o projeto tende a prejudicar muito o agronegócio no Estado. “O avião é ferramenta indispensável no agro para o combate de pragas em situações de emergência, tendo em vista a facilidade e a velocidade com que as aplicações aéreas são feitas”, ponderou. Bumlai falou ainda que a entidade está reforçando aos deputados a necessidade de ampliar o debate. Lembrando que, além de atuar na semeadura de pastagens (inclusive recuperando áreas degradadas), a aviação agrícola tem forte atuação em lavouras como soja e milho – *que, além de commodities importantes para o próprio Estado, são produtos presentes em grande parte da ração de aves e rebanhos bovinos e suínos*.

O jornalista tentou conversar sobre o tema também com o autor do projeto, deputado Pedro Kemp (que assinou a proposta junto com os parlamentares petistas Gleice Jane e Zeca do PT), mas ele não respondeu ao pedido de entrevista. Já a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Famasul) respondeu por nota ao Agro BR, dizendo que “acompanha com preocupação o caso”. A entidade havia participado, [em agosto, de uma reunião com o relator do PL 201/23 na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia \(CCJR\), Pedro Pedrossian Neto \(PSD\)](#). Na ocasião, a comitiva – *que teve o Sindag, Associações de Produtores de Bioenergia (Biosul), dos Produtores de Algodão (Ampasul) e de Soja do Estado (Aprosoja-MS), além do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/MS), Fundação MS para a Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias e da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola* – apresentaram estudos comprovando o evento catastrófico que uma eventual aprovação do projeto teria sobre lavouras essenciais ao Estado.

Confira abaixo a íntegra do programa:

03 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Lei dos Agrotóxicos deve facilitar fiscalização sobre aplicações terrestres

O assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, salienta que o texto em vigor desde 28 de dezembro ampliará sobre outras ferramentas a transparência que já existe há décadas na aviação agrícola

A nova Lei dos Agrotóxicos ([Lei 14.785/23](#)), publicada em 28 de dezembro no Diário Oficial da União, deve estender para as formas de aplicação terrestres uma transparência que há décadas já era rotina na aviação agrícola. Isso porque o novo texto tornou obrigatória a identificação e assinatura também do aplicador e do usuário do produto no receituário agrônômico para a compra do defensivo (*Art. 22, § 5º, IX*). Isso além da assinatura do responsável técnico pela receita (*que já era obrigatória na lei anterior, de 1989*). A observação foi feita nesta terça-feira (2), pelo assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht.

“A previsão de assinatura do aplicador do defensivo no receituário é uma das novidades que aumenta a transparência e a rastreabilidade da pulverização de agrotóxicos. E a aviação agrícola brasileira está pronta para cumprir mais esta regra, pois já tem a cultura do controle, via relatório operacional, segundo a sua regulamentação federal própria”, destacou o advogado, que é mestre em Direito da Empresa e dos Negócios e membro da [Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS](#). Aliás, o novo texto também prevê a criação de um registro único para TODOS os aplicadores de agrotóxicos (*Art. 21*)



VOLLBRECHT: nova regra deveria ser saudada como Lei dos Alimentos mais Seguros – foto: arquivo Sindag

Sobre a “regulamentação federal própria” que já existia na aviação agrícola, Vollbrecht refere-se principalmente à [Instrução Normativa \(IN\) 02/2008](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que determina (entre várias outras coisas), o registro dos operadores e a elaboração de relatórios completos de cada aplicação aérea.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Uma regra que, na verdade, já existia para o setor desde a década de 80 e sempre abrangeu informações como o produto aplicado, identificação do agrônomo, piloto e técnico agrícola envolvidos, mapa georreferenciado da área tratada, condições climáticas, dose aplicada e outras informações. Lembrando, aliás, que desde os anos 1960 a aviação tem sido a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação própria (e extensa) no País.

Assim, ao incluir a identificação dos aplicadores no próprio receituário agrônômico, a nova Lei coloca mais transparência nas aplicações feitas também por tratores, pulverizadores estacionários e até pulverizadores costais. O que, em tese, deve facilitar a fiscalização. “Ao invés de ser chamada por alguns de Lei do Veneno, a nova Lei dos Agrotóxicos, deveria ser saudada como Lei dos Alimentos Mais Seguros”, alfineta Vollbrecht, rebatendo o termo pejorativo usado principalmente no discurso de cunho político e ideológico contra o texto aprovado no Legislativo (depois de mais de 20 anos de debate) e sancionado em dezembro pelo presidente Lula.

03 / 01 / 24

Vollbrecht estará hoje na Rádio Morada do Campo

A aviação agrícola e a defesa legal do setor serão temas em pauta esta quarta-feira (3), no programa Morada do Campo desta quarta-feira (3). Para isso, a entrevista do jornalista Divino Onaldo desta vez será com o assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht.

A partir do meio-dia Como

ouvir:

No RÁDIO: em 97,7 MHz – Morada FM

No site: www.moradafm.com.br

No APP: Morada FM para Android ou IOS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

03/01
QUARTA-FEIRA 12:00



**RICARDO
VOLLBRECHT**

ESPECIALISTA EM DIREITO
EMPRESARIAL E MESTRE EM DIREITO DA
EMPRESA E DOS NEGÓCIOS,
ASSESSOR JURÍDICO DO SINDAG

A DEFESA LEGAL DA ATIVIDADE AEROAGRÍCOLA

MORADA NO CAMPO



03 / 01 / 24

A defesa legal do setor em pauta no Agro & Prosa

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, foi o convidado desta quarta (3), em um bate-papo com o jornalista Divino Onaldo sobre segurança no campo e combate a estereótipos nas discussões sobre o setor

“Muito antes do Ibama existir, a aviação agrícola já tinha regras próprias, onde já era prevista a necessidade de proteger a fauna e da flora. Então, a atividade é pioneira na proteção ao meio ambiente(...), exigindo piloto

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



qualificado, agrônomo, técnico agrícola executor (controlando a aplicação em campo) e piloto qualificado.” Esse foi o tom da entrevista do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, no Agro & Prosa desta quarta-feira (3).

Com o tema *A defesa legal da aviação agrícola*, Vollbrecht falou também sobre o esforço para combater e rebater a ideologia contra o setor e desinformação, além de interesses diversos (incluindo interesses comerciais de outras nações). Abordando ainda tanto a sua atuação em defesa do setor em julgamentos no Supremo Tribunal Federal (STF), quanto a participação em audiências públicas pelo País e ainda incentivando os próprios operadores a buscarem a boa comunicação com suas comunidades.

Assista clicando abaixo. Vale (muito) a pena conferir:

04 / 01 / 24

Usinas de etanol de grãos devem beneficiar aviação agrícola no RS

Além da planta que entra em operação este ano em Santiago, no centro do Estado, outro projeto deve sair do papel até 2025 em Passo Fundo, no norte gaúcho, barateando o custo do biocombustível

A aviação agrícola gaúcha pode ser um dos principais setores beneficiado pela entrada em funcionamento (prevista para este início de 2024) da primeira usina de etanol feita a partir de trigo no Brasil. A unidade tem capacidade de produzir 12 milhões de litros anuais do biocombustível, também a partir de centeio, cevada e milho. [Ela foi construída no Município de Santiago](#), na região central do Estado, em um investimento de R\$ 75 milhões da empresa [CB Bioenergia](#), com R\$ 35 milhões em incentivos fiscais por parte do governo Estadual

Atualmente, o Rio Grande do Sul produz apenas 1% do etanol que consome. Com isso, a compra do biocombustível de outros Estados torna o produto mais caro para os gaúchos, eliminando a vantagem econômica de seu uso tanto em aeronaves agrícolas quanto em automóveis. O que se espera que possa ser revertido a partir de agora – *aliás, com a meta de que pelo menos 50% dessa demanda esteja sendo atendida até o final da década.*

Expectativas sobre o qual o próprio prefeito de Santiago, [Tiago Gorski Lacerda, havia que havia conversado em 2022 com o diretor-operacional do Sindag, Gabriel Colle](#). Isso durante uma visita do dirigente municipal (no início daquele ano) à sede do sindicato aeroagrícola, em Porto Alegre. Na ocasião, Lacerda ressaltou que o projeto da usina prevê possibilidade de se expandir a produção para até 80 milhões de litros anuais de etanol.

Além disso, o empreendimento deve impulsionar a produção de grãos no Estado. Lembrando que o Rio Grande do Sul já é o maior produtor de trigo, com 1,5 milhão de hectares de área plantada e produção de 4,5 milhões de toneladas do grão. Além de ser estar em sétimo lugar no ranking do milho, mas com uma produção de mais de 7 milhões de toneladas do grão em pouco menos de 840 mil hectares da cultura. E, de quebra, a usina em Santiago deve beneficiar também a pecuária, pelo aproveitamento dos resíduos e moagem de grãos na fabricação de ração animal.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





EMPREENDIMENTO: usina em Santiago deve ajudar a baratear custo do etanol no RS, além de incentivar o aumento da produção de grãos no Estado

FROTA E SEGUNDA PLANTA

No caso da aviação, vale lembrar que o Rio Grande do Sul possui a segunda maior frota aeroagrícola do Brasil, com mais de 400 aeronaves, segundo registros na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Apesar de em nível nacional pelo menos um terço de frota ser movida a etanol, esse percentual não se reflete entre os operadores gaúchos. Justamente por causa do custo maior do biocombustível em relação a Estados com grande quantidade de usinas e produção de cana-de-açúcar, como São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul.

Aliás, não só o empreendimento de Santiago, já que há outro empreendimento ainda maior, previsto para sair do papel até 2025 em Passo Fundo, no Norte gaúcho. Neste caso, [o projeto é da empresa gaúcha Be8 \(antiga BSBios\)](#), que no último mês de agosto havia anunciado a intenção de investir R\$ 556 milhões em uma planta com capacidade para produzir até 220 milhões de litros de etanol por ano. Tendo como matérias-primas culturas de inverno como milho, trigo, triticale, arroz e sorgo.

05 / 01 / 24

Repercussão negativa de projeto contra o setor aeroagrícola no MS chega a SP

Presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto e da Associação Rural Vale do Rio Pardo, Paulo Junqueira, saiu em defesa da aviação agrícola, criticando tentativa de proibir aplicações aéreas

A repercussão negativa da proposta da bancada do PT que tramita na Assembleia Legislativa do MS para proibir a aviação agrícola já chegou também a outros Estados. Em São Paulo, o presidente do Sindicato Rural de Ribeirão Preto, Paulo Maximiano Junqueira Neto, também condenou o projeto do deputado Pedro Kemp (PT), sublinhando a importância das aplicações aéreas. Em vídeo para o Noticiário do Agronegócio, do canal Agro BR, o dirigente – *que preside também a Associação Rural Vale do Rio Pardo, no norte paulista* – ressaltou apoio incondicional das duas entidades às ferramentas aéreas, justamente pela eficiência e segurança da tecnologia.

[Confira o vídeo no final do texto](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Ele enfatizou ainda a precisão e transparência proporcionada pelo DGPS – equipamento atua como um computador de bordo das aeronaves. Não só orientando o piloto em cada linha de aplicação (com precisão de centímetros), como registrando toda a operação. Lembrando que o DGPS tem ainda a capacidade abrir e fechar o sistema de aplicação para que ele funcione exatamente sobre o alvo.

SUSTENTABILIDADE

Falando ao programa do jornalista Valdecir Cremon também em nome da Associação Rural Vale do Rio Pardo (Assovale), Paulo Junqueira lembrou que as ferramentas aéreas garantem ainda que não haja perdas por amassamento das plantas (já que não há trator rodando na plantação) e o custo é menor – *inclusive pela otimização dos produtos aplicados*.

Candidato à presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), Junqueira destacou a importância do setor também para a indústria. Onde o Brasil é inclusive pioneiro na produção em série de um avião agrícola movido a etanol. No caso, o Ipanema, fabricado pela Embraer, que é responsável pelo fato de um terço da frota aeroagrícola brasileira ser movida a biocombustível.

APOIO AO SETOR

A manifestação do dirigente paulista condenando a tentativa de proibição da aviação agrícola ocorreu ainda no final de dezembro. E poucos dias depois das entrevistas do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e do presidente da Associação dos Criadores do MS (Acrisul), Guilherme Bumlai ([clique AQUI para rever](#)).

Na ocasião, Colle destacou o cunho ideológico do [PL 201/23](#), da banca do PT na Legislativo sul-mato-grossense (junto com Kemp, assinaram os deputados Gleice Jane e Zeca do PT). Lembrando que o documento é, na verdade, um copia-e-cola de projetos semelhantes, apresentados em outros Estados (e já derrubados em diversos deles). Já Bumlai frisou que, além de atuar na semeadura de pastagens (inclusive recuperando áreas degradadas), a aviação agrícola tem forte atuação em lavouras como soja e milho – *que, além de commodities importantes para o próprio Estado, são produtos presentes em grande parte da ração de aves e rebanhos bovinos e suínos*.

Como na entrevista anterior, o jornalista Valdecir Cremon também tentou ouvir sobre o tema o próprio deputado Pedro Kemp. Mas novamente o parlamentar não quis comentar a questão.

Confira abaixo a íntegra da fala de Paulo Junqueira:

06 / 01 / 24

Aviação agrícola: desafios jurídicos em pauta na CBN Grandes Lagos

Jornalista Cláudio Correia conversou com o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, destacando o esforço do setor pela racionalidade no primeiro programa Campo Aberto de 2024

A agricultura brasileira é uma indústria a céu aberto. Sem controle automático de umidade e temperatura e, por isso, sujeita permanentemente ao ataque de pragas e doenças – além das intempéries. Para a qual a aviação agrícola é uma ferramenta segura e necessária, mas acaba sofrendo pela praga da desinformação. Esse foi o contexto da entrevista deste sábado (6) do assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, para o jornalista Cláudio Correa. Foi no quadro Hora da Prosa, do primeiro programa Campo Aberto de 2024, pela rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto/SP.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Clique abaixo para ouvir a íntegra da entrevista:



Vollbrecht ressaltou o trabalho incessante do sindicato aeroagrícola em promover a racionalidade em discussões sobre a segurança no trato de lavouras. Além do esforço de levar informações corretas sobre o setor para autoridades, políticos e a própria sociedade. Ao mesmo tempo, o advogado destacou a falta de conhecimento de causa que ainda existe por parte de quem julga e quem legisla na área do agronegócio.

Sobre os desafios jurídicos desse cenário (que foram tema principal do programa), o representante do Sindag ainda advertiu: “Não podemos ser ingênuos em acreditar que isso ocorre apenas por uma vontade de proteger o meio ambiente”. Referindo-se, neste caso, a ações de cunho ideológico ou meramente político. A cultura da “lacrção”, completou Correia, referindo-se à gíria popular para definir a ânsia por populismo na carona de temas polêmicos – e, portanto, sem a devida preocupação do político ou autoridade em colocar luzes sobre o assunto.

O que acaba sendo um risco não só ao País, mas também para a segurança alimentar mundial. Dado o protagonismo brasileiro da “indústria a céu aberto” brasileira para suprir boa parte das nações do Globo. “Lembrando que aqui a ‘indústria’ funciona em três turnos. Diferente, por exemplo, dos Estados Unidos (outro país com agricultura importante e que tem a maior frota aeroagrícola do planeta), onde a agricultura só consegue funcionar em dois turnos”, destacou Correia, numa alusão aos invernos longos e rigorosos do Hemisfério Norte.

CEARÁ

A entrevista trouxe à baila vantagens das aplicações aéreas, como a redução do uso de agrotóxicos. Proporcionada pela tecnologia de precisão das aeronaves, aliada à alta capacitação exigida do pessoal que opera a ferramenta (tanto pilotos quanto pessoal de solo).

E abordou ainda o exemplo do Ceará, onde a aviação agrícola foi proibida em 2019 – *por uma lei cujos baseados em um suporte risco de contaminação, mas que tinha por trás uma questão fundiária*. Mas cuja justificativa acabou desmontada pelo relatório da própria Secretaria de Saúde cearense: segundo o documento, os casos de intoxicações locais por agrotóxicos no aumentaram após saída da aviação agrícola.

Vollbrecht também lembrou de outro exemplo da falta de racionalidade à qual levam o discurso baseado em estereótipos sobre o setor: os relatórios da própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A série de estudos sobre contaminação de alimentos, que normalmente é citada levemente como atestando o risco das ferramentas aéreas, prova o contrário: justamente os produtos oriundos de culturas atendidas pela aviação são os com índice zero de contaminação. Isso em toda sua série histórica.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AEROFLAP: Modelo agrícola lidera o Top 10 da frota nacional de aeronaves

Entre mais de 10 mil aeronaves voando no Brasil, o Ipanema lidera também os rankings estaduais de São Paulo, Mato Grosso (onde o Air Tractor aparece em segundo) e está em quinto em Minas Gerais

O avião agrícola Ipanema aparece no topo da lista dos 10 modelos de aeronaves (aviões ou helicópteros) em maior número voando no Brasil em 2023. Isso segundo artigo da revista Aeroflap, publicado no final de dezembro. O texto, assinado pelo consultor de aeronaves Rafael Payão, mostra o modelo fabricado desde os anos 1970 pela Embraer também no Top 10 dos três Estados com maior frota de aeronaves no País. Estando em primeiro no Estado de São Paulo (que lidera o ranking nacional) e no Mato Grosso, que tem a segunda maior frota geral – e onde o modelo aeroagrícola norte americano Air Tractor aparece em segundo. Já em Minas Gerais (que tem a terceira maior frota, segundo o estudo), o Ipanema figura em quinto lugar.

Acesse a reportagem original pelo link no final do texto

O levantamento publicado na Aeroflap aponta que o Brasil tem 10.042 aeronaves voando regularmente. A maior parte são de monomotores a pistão, com 4.479 aparelhos, e os bimotores jato estão em segundo lugar – *incluindo os aviões operados por companhias aéreas, como Gol, Azul, Latam e outras.*

O estudo considerou o comparativo de frota de setembro de 2022 a setembro de 2023. Isso porque fechou antes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) disponibilizar no Registro Aeronáutico Brasileiro (Rab) os números de outubro a dezembro.

Outra informação importante é que o estudo considera apenas os aviões que estão voando. Ou seja, excluídas as aeronaves com alguma pendência junto à Anac. Diferente dos estudos do Sindag – *que considerou todas as aeronaves agrícolas nos estudos de frota publicados até 2022.* No caso da lista do sindicato aeroagrícola, o raciocínio da entidade foi de que as aeronaves com pendências são potencialmente operacionais (desde que sanadas os problemas legais).



CAMPEÃO: modelo de fabricação brasileira lidera a frota geral de aviões no País, além dos ranking estaduais em SP e no MT (onde tem o Air Tractor em segundo) – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

SETE GERAÇÕES

O Ipanema está em sua sétima geração e no ano passado atingiu [a marca de 1,5 mil unidades fabricadas](#) desde seu primeiro voo, em 1970. A empresa ocupa mais de 55% do mercado nacional, segundo o último [levantamento do Sindag sobre a frota aeroagrícola brasileira](#), divulgado no início de 2022.

Introduzido no mercado em 2015, o modelo Ipanema [EMB-203](#) sai da fábrica movido a etanol. A exemplo de seu antecessor, o EMB 202 A – *lançado em 2004 e que foi o primeiro avião no mundo homologado de fábrica para uso do biocombustível*. Em 2020, comemoração aos 50 anos de seu primeiro voo, o Ipanema ganhou uma nova pintura, com as cores da bandeira brasileira.

[Clique AQUI para ler a íntegra da matéria da revista Aeroflap](#)

08 / 01 / 24

Projeto de proibição no MS e seus “argumentos esdrúxulos”

Artigo do jornalista Valdecir Cremon reforça críticas à proposta do deputado Pedro Kemp e do restante da bancada petista contra a aviação agrícola no Estado

Citando o “argumento esdrúxulo do nobre deputado Pedro Kemp”, de que “pesquisadores já mostraram alternativas, (...) para “não utilizar a pulverização de agrotóxicos nas áreas de plantação”. (...) “O petista comprova total desconhecimento do assunto que se propõe legislar, afirmando que há registro no Brasil de mais de 15 mil notificações de intoxicação por agrotóxicos, com 439 mortes.” Esse foi o tom da crítica do jornalista Valdecir Cremon ao projeto do deputado estadual Pedro Kemp tentando proibir a aviação agrícola no Mato Grosso do Sul. Isso na coluna publicada no sábado (6), no portal Rural News. Segundo Cremon, ele tentou falar com o parlamentar sobre o projeto, mas o deputado se recusou a comentar.

[Clique AQUI para conferir a íntegra da coluna](#)

A proposta, que acabou virando um projeto da bancada petista (tendo sido subscrito também pelos deputados Zeca do PT e Gleice Jane), na verdade é um copia-e-cola do projeto que acabou virando lei em 2019 no Ceará (aprovado em uma votação a roldão de dezenas de propostas apreciadas na última sessão de 2018, com os deputados já com um pé no recesso de final de ano). Da mesma forma, com sua justificativa mencionando dados genéricos de contaminação (na verdade, atribuídos a todas as formas de aplicação. E, ainda assim, com números e fontes inconsistentes.

A polêmica em torno da proposta petista contra o setor vem aumentando justamente por conta de seu potencial (e enorme) prejuízo para a agricultura do Mato Grosso. Estado que tem entre suas principais culturas a soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e arroz – [segundo o IBGE](#). Justamente lavouras altamente dependentes das ferramentas aéreas para alcançar alta produtividade com uso racional de defensivos. Lembrando que, no caso da soja e milho, são ainda produtos importantes para a produção de ração animal para criações de galinhas, bovinos e suínos (neste caso, os três principais itens da pecuária sul-mato-grossense).

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





ESSENCIAL: a aviação no trato de lavouras no MS é indispensável para aliar produtividade e sustentabilidade no trato das principais culturas do Estado, em setor responde por mais de 30% de sua riqueza total – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

08 / 01 / 24

Boletim Econômico | Estados Unidos (EUA) Gera 216.000 Empregos em Dezembro e Mantém sua Taxa de Desemprego em 3,7%

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 5,00 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,1% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ **1,59%** | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ -2,40% – US\$ 71,42| Contratos Futuros – 10h40

Petróleo Brent: ↓ -2,32% – US\$ 76,41| Contratos Futuros – 10h40

Heating Oil: ↓ -1,79% – 2.5616 USD/GAL | Contratos Futuros -12h49

Etanol anidro: ↑ +0,80% – R\$ 2,1262| Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ -1,38% – R\$ 1,8741 | Média Semanal – SP

IAVAG de novembro: ↓ 1,40%

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,09%

Dólar

Dólar opera em alta na manhã desta segunda feira, dia 08 de janeiro, mesmo com estimativas de cortes nos juros dos Estados Unidos para os meses seguintes, crescimento no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e queda na inflação. Contudo as projeções para o engajamento do PIB em 2025 permaneceram em 2%, conforme o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 5 de janeiro de 2024. Às 9h sua cotação subiu 0,32%, chegando a ser ofertado em R\$ 4,8878.

As perspectivas para a moeda norte americana estão com projeções de R\$ 5,00 para 2024, segundo o relatório de mercado publicado pelo Bacen.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

Em novembro o Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) ganhou 0,1% e gerando 3,1% no acumulado de 12 meses. O índice de energia recuou 2,3% durante o período, houve queda também no índice da gasolina, cerca de 6,0%. O índice alimentar avançou 0,2%, o índice de alimentação em domicílio cresceu 0,1% e o de alimentação fora de casa aumentou 0,4%.

As expectativas para o IPC dos EUA estão com previsão de 0,2% referente ao mês de dezembro. Possivelmente esta possível variação pode ser efeito do aquecimento no mercado de trabalho nos EUA, no qual acusou 216.000 empregos gerados, sem considerar o setor agrícola.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

As estimativas apontam para uma primeira redução nos juros dos EUA ainda no primeiro semestre de 2024.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

[As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 5 de janeiro.](#)

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,59% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 5 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontavam quedas na manhã desta segunda feira, dia 08 de janeiro. Às 10h40 o WTI recuava -2,40%, US\$ 71,42, enquanto o Brent caía -2,32%, US\$ 76,41. Já os futuros do heating oil vem sendo negociados em R\$ 2,6/Galão devido a uma baixa demanda nos EUA, mesmo com baixas ofertas de petróleo em outras regiões.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado no valor de 2,63 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

A média de preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do Estado de São Paulo registraram controvérsias em suas variações. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA) o etanol do tipo anidro ganhou 0,80%, quando comparado ao preço da semana anterior, passando de R\$2,1093/Litro para R\$ 2,1262/Litro, já para o hidratado houve uma queda de -1,38%, passando de R\$1,9004/Litro para R\$ 1,8741/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

dez/22	-0,24%
jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



nov/23	-1,40%
--------	--------

No mês de novembro o INPC acusou indicador de 0,10% e acumulando 3,85% em 12 meses. O índice geral que mais contribuir para percentual do período, com maior ênfase para os índices que geraram deflações, foi o de alimentação e bebidas (0,57%), seguidos de despesas pessoais (0,55%), habitação (0,42%), Educação (0,04%), Saúde e cuidados pessoais (-0,23%), transportes (-0,30%), vestuário (-0,33%), Artigos de residência (-0,50%) e Comunicação (-0,52%).

As recentes projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), estima o INPC para 2024 em 3,8%.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Total	-2,09%
-------	--------

O IAVAG de novembro apresentou uma deflação de -1,40% e -2,09% em 12 meses. A deflação ocorre quando a maioria ou todos os índices que compõe um indicador, neste caso o IAVAG, apontarem variações negativas e dependendo o peso que se é atribuído na oscilação de seus integrantes. Esclarecendo os fatos, o INPC gerou uma variação de 0,10%, a inflação dos EUA também acusou este mesmo percentual no período, o dólar caiu 2% na comparação com a média da cotação de outubro, o heating oil recuou em 4% entre 30 de novembro a 31 de outubro e o etanol declinou em 2% entre 24 de novembro a 27 de outubro na média de preços.

Conclui se com este relatório explicativo sobre os motivos que estão levando a deflação consecutiva sobre o IAVAG, que tanto a queda continuada da inflação nos EUA em conjunto com indicadores do INPC registrando estabilidade em suas oscilações envolvendo também outros fatores como a valorização cambial, real “mais forte” perante o dólar, e também as reduções de preços dos combustíveis, heating oil e etanol, sendo estas últimas afetadas por maiores ofertas e consequentemente derrubando seus preços.

Fontes

BCB, BLS, BEA, BRINVESTING, TRADINGECONOMICS, CEPEA, IBGE, IPEA, YAHII



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br





Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

08 / 01 / 24

ABAPA: ações de capacitação chegaram a quase 20 mil pessoas em 2023

Entidade algodoeira da Bahia tem a parceria da ABA Manutenção de Aeronaves em ações que abrangem desde profissionais da aviação agrícola e de fazendas até estudantes de escolas públicas do oeste do Estado

O aprendizado em boas práticas aeroagrícolas esteve entre os 942 treinamentos e palestras realizados em 2023 pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Segundo [balanço divulgado no domingo](#) (7) pela entidade, as capacitações promovidas durante o ano por meio de seu Centro de Treinamentos e Tecnologia somaram 11.154 horas de aula e contaram com 19.468 participantes.

O Centro de Treinamento e Tecnologia tem apoio ainda da empresa [ABA – Manutenção de Aeronaves](#), Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) e do Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão (Fundagro). Com parceria também do Sest/Senat e das empresas Agrosul – John Deere, Oeste Pneus – Pirelli, Senar/SPRB/SPRLEM, Sesi, Senai, IEL, Veneza Equipamentos – John Deere, Pivô Dripp – Valley e Gotemburgo – Volvo.

Os cursos abrangeram também mecanização agrícola, movimentação de cargas, beneficiamento e análise da fibra do algodão; saúde e segurança do trabalho e vários outros temas. Com isso, além da movimentação na sede da Abapa, em Luís Eduardo Magalhães, os profissionais do Centro também levaram treinamentos dentro das fazendas em Barreiras, Cocos, Cristópolis, Jaborandi, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves, São Desidério, Wanderley e outros municípios do oeste da Bahia.

AVIAÇÃO AGRÍCOLA

No último mês de outubro a Abapa e a ABA foram parceiras do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) na realização da [Turma 3 do Curso de Atualização de Pilotos](#). Neste caso, dentro do *programa Boas Práticas Aeroagrícolas (BPA Brasil)*, do *Ibravag* e *Sebrae Nacional*.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





BPA: Centro de Treinamento e Tecnologia, em Luís Eduardo Magalhães, sediou em outubro a Turma 3 do Curso de Atualização de Pilotos, promovido pelo Ibravag com apoio da ABA Manutenção e Abapa

Além disso, a dobradinha Abapa/ABA foi marcada em 2023 por cursos de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) e de Coordenador em Aviação Agrícola (CAA) – ministrados (respectivamente) para técnicos agrícolas e engenheiros agrônomos que atuam no segmento. Com a parte teórica ocorrendo no Centro de Treinamentos da Abapa e a prática sendo realizada no hangar e pátio da ABA, em Barreiras, no oeste baiano.

Lembrando ainda que, desde 2019, a empresa de manutenção de aeronaves é parceira da entidade do setor algodoeiro também no Programa Educacional Conhecendo o Agro. Onde todos os anos escolas de diversos municípios do oeste baiano participam de oficinas, fazem visitas de campo e realizam trabalhos sobre a produção agrícola. O que, a cada temporada, [inclui visitas à ABA para aprender sobre o setor aeroagrícola](#). Abrangendo sua regulamentação, alta capacitação do pessoal, ações de boas práticas e programas de melhoria contínua. Passando ainda pela tecnologia embarcada, pátio de descontaminação e outros aspectos da atividade.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CONHECIMENTO: Alunos da Escola Municipal Doutor Dorival Guimarães Passos, do Município de Angical, estiveram entre as crianças que visitaram a ABA em 2023, dentro do Programa Conhecendo o Agro, da Abapa – Foto: ABA Manutenção de Aeronaves

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



09 / 01 / 24

MS: Transparência e segurança aeroagrícola em pauta

Sindag apresenta estatísticas do setor, tecnologias e ações de melhoria contínua no último encontro de 2023 do Conselho Estadual de Agrotóxicos do Estado

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As tecnologias aeroagrícolas, a legislação e a segurança do setor estiveram em pauta no final de 2023, na última reunião do ano do Conselho Estadual de Agrotóxicos do Mato Grosso do Sul (CEA/MS). O encontro teve a participação do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do professor João Paulo Cunha, da Universidade Federal de Uberlândia (Ufu) e um dos coordenadores do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável (Cas).

Segundo Oliveira, o principal objetivo foi levar ao grupo informações consistentes sobre o setor e combater mitos sobre a atividade. O dirigente aeroagrícola apresentou dados estatísticos sobre a aviação agrícola no Estado e no País e falou sobre o trabalho de boas práticas e de transparência realizado pelo setor. De um lado, fortalecendo o profissionalismo das empresas aeroagrícolas e, de outro, promovendo a aproximação com entidades reguladoras e instituições sul-mato-grossenses para troca de informações.

“Atestar a segurança do setor também é uma forma de fortalecer a atividade aeroagrícola. Nesse sentido, o Mato Grosso do Sul tem destaque nesse trabalho por causa do Pantanal”, assinala Oliveira.

PESQUISAS E CERTIFICAÇÃO

Já o professor João Paulo Cunha reforçou para o grupo os conceitos de boas práticas na aviação agrícola. “Mostramos que a tecnologia de aplicação é uma ciência que tem por trás muito estudo e pesquisa. Abordando o que é a tecnologia aérea, como funciona e as pesquisas que dão subsídios para aplicações de qualidade”, destacou, referindo-se a trabalhos da própria Universidade de Uberlândia e do projeto Redagro, da qual ele participou – neste caso, a maior pesquisa do Brasil sobre tecnologia de aplicação, em parceria com a Embrapa e que resultou em uma [Nota Técnica](#) defendendo a tecnologia aeroagrícola.

Cunha também falou sobre a tecnologia de drones e destacou o trabalho e abrangência do programa CAS, que foi reformulado e [entrou 2024 com novidades](#) – como a inclusão dos equipamentos remotos e a gratuidade para seus participantes.

10 / 01 / 24

Relatório aponta recordes em ações próaviação agrícola em 2023

Atividades do Sindag e do Ibravag abrangeram mais de 100 mil pessoas em 944 eventos promovidos durante o ano para promoção, articulação, qualificação e outras ações

O setor aeroagrícola brasileiro fechou 2023 com 944 eventos realizados pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), segundo [relatório](#) das entidades concluído nesta terça-feira (9). O documento também aponta um total de mais de 100 mil pessoas abrangidas pelas atividades do sindicato aeroagrícola e do Ibravag – contabilizando uma média de três eventos por dia e uma média de 107 pessoas por atividade durante o ano.

Os números superam todas as marcas dos quatro anos anteriores. No mínimo em 15% no total de eventos (onde o recorde anterior era de 2021) e em pelo menos 35% no quesito público – onde o ano mais movimentado até então havia sido 2019 (na pré-pandemia).

Veja os números no final do texto

Para os executivos das duas entidades aeroagrícolas, os dados têm a ver com os cenários por trás dos eventos relacionados aos três objetivos estratégicos que mais movimentaram público no ano. Em ordem decrescente:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Promoção do setor (71.446 pessoas) e Articulação (15.478 pessoas). Neste caso, relacionados às ações para divulgar predicados como precisão, produtividade e segurança nas operações em campo.

Onde entra também o esforço de combate a mitos, como a [campanha Chega de Preconceito contra a Aviação Agrícola](#). Mais o quesito Qualificação, puxado principalmente pelas atividades do programa Boas Práticas Aeroagrícolas ([BPA Brasil](#)), encabeçado pela parceria Ibravag/Sebrae Nacional. Entre outras movimentações com reflexos importantes no relatório 2023 figura ainda [o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil \(Congresso AvAg\)](#) – que mais uma vez teve recorde de movimentação, abrangendo ainda o sucesso do Congresso Científico.

AÇÕES E CENÁRIO

Para o diretor-executivo do Sindag e Ibravag, Gabriel Colle, pesou muito no balanço de 2023 o fato do Sindag ter [ingressado, em julho, no Instituto Pensar Agropecuária \(IPA\)](#). A participação direta na entidade que assessora tecnicamente a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) potencializou a voz do segmento aeroagrícola em um momento crucial para o setor. Onde a mudança de comando no Executivo Nacional, no começo de 2023, deu força a correntes políticas frontalmente contra o agronegócio. Com reflexos também em legislativos nas três esferas de governo.

“Nossa entrada no IPA intensificou o trabalho de articulação. Com mais agendas e mais reuniões que resultam em outros encontros, por sua vez abrindo novas discussões”, resume Colle. Um exemplo disso foi a [Audiência Pública sobre o setor promovida em agosto, na Câmara do Deputados](#). Onde dirigentes aeroagrícolas, especialistas, pesquisadores e representantes de diversas entidades reforçaram a importância da aviação e sua segurança em campo. O que já resultou também em uma agenda [para 2024, com a programação de Audiência Pública sobre a aviação agrícola no Senado](#).

Se na capital federal o cenário político obrigou as entidades aeroagrícolas a potencializarem a articulação, não foi diferente em Estados e Municípios. “A mobilização teve que ser muito mais forte em todo o País”, assinala o diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. Ou seja, multiplicaram-se as visitas institucionais a parlamentares e lideranças para destacar a [importância do setor e a insensatez dos mitos sobre a atividade](#).

O que incluiu desde levar racionalidade a audiências públicas estaduais, [como em setembro, na Bahia](#), até promover clareza para reverter equívocos, como [em São Carlos](#), no interior paulista. Esforço, aliás, que teve em 2023 uma novidade compensadora: projetos de lei estaduais de valorização do setor aeroagrícola. Com os dois primeiros protocolados [no Rio Grande do Sul](#) e [em Santa Catarina](#).

	Eventos	Pessoas	Estados
Janeiro	73	667	3
Fevereiro	68	6688	5
Março	101	17052	6
Abril	74	3647	6
Maió	74	14670	6
Junho	98	8775	10
Julho	39	5378	5
Agosto	89	12578	9
Setembro	97	18633	9
Outubro	92	2541	7
Novembro	82	3472	4
Dezembro	57	6747	5

TOTAL EVENTOS ANO	944
TOTAL PESSOAS ANO	100.848
Média Pessoas/evento	107
Média eventos/dia	3

	Total Eventos	Total Pessoas
Articulação	207	15.478
Associativismo	37	829
Governança	206	1.207
Pesquisa e Inovação	17	82
Promoção	239	71.446
Qualificação	208	11.010
Regulamentação	22	748
Serviços	12	48

Anos anteriores:

2022

TOTAL EVENTOS ANO 658

TOTAL PESSOAS ANO 57.495

Média Pessoas/evento 87 **2021**

TOTAL EVENTOS ANO 803

TOTAL PESSOAS ANO 49.752

Média Pessoas/evento 62 **2020**

TOTAL EVENTOS ANO 603

TOTAL PESSOAS ANO 47.896

Média Pessoas/evento 80 **2019**

TOTAL EVENTOS ANO 363

TOTAL PESSOAS ANO 65.465

Média Pessoas/evento 180

10 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Congresso AvAg 2024 de Cuiabá já tem 96 marcas confirmadas

Com abrangência continental e expectativa de novos recordes, evento marcado para agosto no Mato Grosso ganhou Comitê de Gestão e abriu inscrição para trabalhos científicos

A cerca de 220 dias do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2024, no Mato Grosso, a programação marcada para agosto (dias 20 a 22) já tem 96 marcas confirmadas para a sua mostra de tecnologias, equipamentos e serviços. O que já revela a grandiosidade esperada para o evento que ocorrerá no aeroporto de Santo Antônio do Leverger, a cerca de 30 quilômetros do Centro da capital Cuiabá.

Com a virada do ano marcando o fechamento do Lote de Lançamento na reserva de estandes, o Congresso AvAg entra agora na comercialização do Lote 1 de espaços na mostra comercial. Ainda com preço diferenciado, mas com prazo de pagamento (e descontos) diminuindo a cada etapa de reservas até agosto. Ao mesmo tempo, a entrada de 2024 marcou a ativação do Comitê de Gestão do Congresso AvAg, que é liderado pela presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos.

Com isso as coordenadoras administrativa do Congresso, Marília Luíze Schüller, e operacional, Janete Lima, seguem em suas funções. Porém, agora integrando um grupo que tem também o diretor executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle, e os diretores operacionais do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, e do Instituto aeroagrícola, Michele Fanezzi. O grupo macro tem a finalidade justamente reforçar o planejamento da edição deste ano (que chegou a um novo patamar, com a expectativa de novos recordes). Assim, os próximos passos serão bater o martelo sobre o tema principal do evento e aprovar orçamento, plano de comunicação e metas do Congresso. Além de já se ir discutindo o local das próximas edições.

CONTINENTAL E CIENTÍFICO

Lembrando que, além de ser por si só um dos maiores encontros aeroagrícolas do mundo, o Congresso AvAg de Cuiabá 2024 terá abrangência continental. Já que englobará também o *Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola* – segundo o revezamento anual que ocorre entre a entidade aeroagrícola brasileira, a Associação Nacional de Empresas Privadas Aeroagrícolas do Uruguai ([Anepa](#)) e a Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas ([Fearca](#)).

Ao mesmo tempo, seguem os preparativos para o Congresso Científico da Aviação Agrícola 2024. O evento (que anualmente ocorre dentro do Congresso AvAg) já tem inscrições abertas para pesquisas de estudantes e pesquisadores de universidades, além de consultores técnicos de todo o País. O tema central do concurso este ano é *Tecnologia e Sustentabilidade da Aviação Agrícola*. Os trabalhos devem ser enviados para o Sindag pelo email sindag@sindag.org.br – colocando no assunto: *Congresso Científico 2024*. Os participantes defenderão (presencialmente ou online) seus trabalhos no primeiro dia do evento no Mato Grosso (20 de agosto), com a divulgação dos resultados ocorrendo no encerramento do Congresso AvAg (dia 22).

Informações como premiação, jurados, formulários e resumo de trabalhos vencedores e outros dados podem ser conferidos no endereço sindag.org.br/projetos_sindag/congresso-cientifico.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Outras informações sobre o Congresso AvAg estão em congressoavag.org.br – onde é possível inclusive baixar o APP (para [IOS](#) ou [Android](#)) do evento para ir acompanhando as novidades.

Clique abaixo para conferir as imagens do Congresso AvAg 2023, ocorrido em Sertãozinho:

[Coleção 1](#)

[Coleção 2](#)

11 / 01 / 24

Confira o Sindag na AgAir Update de janeiro

Publicação aborda a participação de dirigentes da entidade e do Ibravag no congresso aeroagrícola norte-americano, além de ações do setor com foco na legalidade e meio ambiente

A participação do Sindag e do Ibravag na Ag Aviation Expo 2023 – em Palm Springs, no Estado norte-americano da Califórnia, está entre os destaques do setor na revista AgAir Update de janeiro. Este ano, o grupo brasileiro teve cerca de 20 participantes e foi o maior no congresso norte-americano, nos oito anos de parceria entre a NAAA e o Sindag para visitas de ida e volta nos eventos de cada país.

O grupo do Brasil teve o vice-presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira; além do presidente do Ibravag, Júlio Augusto Kämpf. Como ocorre desde 2016, o sindicato aeroagrícola brasileiro contou também com um estande na mostra de tecnologias e produtos do evento – que estava situado ao lado do espaço da Federação Argentina de Câmaras Agroaéreas (Fearca).

A edição em português da publicação norte-americana traz também a rodada de reuniões iniciada em 2023 pelo Sindag com autoridades estaduais. Neste caso, pedindo maior fiscalização sobre o setor, para assegurar que o segmento não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

Sem falar nas homenagens do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) aos diretores do Sindag Gabriel Colle e Cláudio Júnior Oliveira e na entrada do sindicato aeroagrícola para o Conselho Consultivo do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Banhado do Maçarico, no Município de Rio Grande, no sul gaúcho. E ainda a presença do Sindag na Câmara Temática AgroCarbono Sustentável do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Câmara esta inaugurada no final do ano, tendo a entidade aeroagrícola entre seus 44 membros.

E, claro, diversas outras matérias sobre o setor no Brasil.

Confira abaixo a versão digital da revista:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

11 / 01 / 24

Sindag prestigia posse de lideranças do Crea/RS e Mútua/RS

O início do segundo mandato da engenheira ambiental Nanci Walter (Crea) e o primeiro da agrônoma Andréa Brondani (Mútua) teve a presença do Cláudio Júnior Oliveira representando a entidade aeroagrícola na solenidade em Porto Alegre

O Sindag marcou presença na noite dessa quinta-feira (10), na cerimônia de posse da presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (Crea/RS), Nanci Walter, para seu segundo mandato (até 2026). A entidade aeroagrícola foi representada na solenidade pelo seu diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

Em [seu discurso](#), Nanci Walter reforçou a continuidade no trabalho de união e valorização das profissões de engenharia, focada também no apoio aos seus profissionais e sua área de atuação. Em 2021, a engenheira ambiental Nanci Walter foi a primeira mulher eleita para presidir a entidade em seus 90 anos de história. Em outubro do ano passado, ela prestigiou, na Assembleia Legislativa gaúcha, o início da tramitação do [Projeto de Lei \(PL\) 442/23](#), que declara a Aviação Agrícola como de Relevante Interesse Social, Econômico, Público e Econômico no Estado.



NANCI: liderança reconhecida e gestão focada no apoio aos profissionais e defesa de sua área de atuação, incluindo o setor aeroagrícola

A movimentação foi no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre, e teve a posse também da nova diretora Mútua-RS (a Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea), [Andrea Brondani da Rocha](#), dos coordenadores estaduais e regionais do Colégio de Entidades Regionais ([CDER-RS](#)), e dos coordenadores das Inspetorias do Crea no Estado. Engenheira agrônoma, Andrea Brondani é pós-doutora na área de Bioquímica e Fisiologia e especialista em Direito Ambiental Internacional. Ela integra o [Conselho Congresso Científico da Aviação Agrícola do Brasil](#), além de ser consultora do Sindag e professora dos cursos da Academia Brasileira de Tecnologia de

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Aplicação Aérea e do [MBA Gestão, Inovação e Sustentabilidade Aeroagrícola](#) – promovidos pelo Sindag e Ibravag.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 Bairro Sa o Joa o Porto Alegre/RS



PARCERIA: Oliveira (dir) prestigiou a posse também da consultora Andréa Brondani como diretora regional da Mútua, junto com o diretor financeiro da Caixa de Assistência, Márcio Marun Gomes

13 / 01 / 24

Revista AvAg destaca esforço para levar o setor às universidades

Edição que circula deste o início do mês traz também os reflexos da reforma tributária, articulações políticas pelo setor e tendências do segmento para 2024

O esforço do Ibravag e do Sindag para levar a aviação agrícola de maneira consistente para dentro das faculdades e universidades no País é destaque na matéria principal da revista Aviação Agrícola. A edição que circula desde o início do mês traz também entrevistas com os presidentes da Frente Parlamentar da Agropecuária do Congresso Nacional e da Comissão de Agricultura, Pecuária da Câmara dos Deputados. Respectivamente, os deputados federais paranaenses progressistas Pedro Lupion e Tião Medeiros.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Isso além de abordagens sobre os impactos da reforma tributária sobre o setor e tendências para o segmento em 2024. Com matérias ainda sobre projetos de lei no Rio Grande do Sul e Santa Catarina para valorização do setor, campanha conta mitos e os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola no Mato Grosso, marcado para agosto. E muitos outros assuntos.

Confira abaixo a íntegra da publicação:



14 / 01 / 24

Diretor do Sindag recebe Destaque Sipaer no Seripa V

Solenidade na última quarta-feira teve entrega do certificado a Cláudio Júnior Oliveira, completando a homenagem dupla à entidade aeroagrícola

A última semana teve entrega do prêmio de Destaque do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Sipaer) ao diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira. A cerimônia foi na tarde da quarta-feira (10), na sede do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V) em Canoas/RS. Concedida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), a distinção é dirigida a quem se destaca na disseminação da cultura de segurança e fortalece a prevenção de acidentes aeronáuticos no Brasil.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Além de Oliveira, o prêmio este ano foi entregue também ao diretor-executivo do Sindag, [Gabriel Colle, que havia recebido a homenagem em dezembro](#), na sede do Cenipa, em Brasília. Na cerimônia de quarta, em Canoas, foram agraciados também o comandante do Comandante Do Quinto Comando Aéreo Regional (V Comar), major-brigadeiro Marcelo Fornasiari Rivero, Comandante Do Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR), Coronel Aviador Marcelo Zampier Bussmann, Comandante da Base Aérea de Canoas (BACO), Tenente Coronel Aviador João Paulo Gomez Lima Da Silva, Comandante do Grupo Operacional, o comandante da Base Aérea de Canoas (Baco), coronel aviador Marcelo Zampier Bussmann, e o comandante do Grupo Operacional da Baco, tenente-coronel aviador João Paulo Gomez Lima da Silva.

Segundo o chefe do Seripa V, tenente-coronel aviador Thiago Alexandre Lirio, o Destaque Sipaer é uma maneira de agradecer ao Sindag e outras entidades pela parceria no esforço pela segurança de voo. Já Oliveira destacou que foi uma honra receber a distinção, também pelo enorme apreço às Forças Armadas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





HOMENAGEM: Oliveira recebeu o certificado das mãos do chefe do Seripa V, tenente-coronel aviador Thiago Alexandre Lirio



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Oliveira (ao lado do tenente-coronel Thiago Lírio), foi cumprimentado também pelo suboficial da reserva Milton Cardoso de Lima, que integra a Seção de Prevenção do Seripa V

15 / 01 / 24

Boletim Econômico | Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) Atinge -2,64% em Dezembro e -4,49% em 12 Meses

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,95 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – **↑1,59%** | Estimativa para 2024

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Petróleo WTI: ↓ -1,26% – US\$ 71,88 | Contratos Futuros – 09h11

Petróleo Brent: ↓ -1,19% – US\$ 77,35 | Contratos Futuros – 09h11

Heating Oil: ↓ -3,32% – 2.66 USD/GAL | Contratos Futuros -14h12

Etanol anidro: ↓ -0,80% – R\$ 2,0557/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↓ -1,64% – R\$ 1,8434/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Dólar opera em baixa na manhã desta segunda feira, dia 15 de janeiro, devido as projeções de câmbio e inflação no Brasil caírem em 2024, de acordo com o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Às 09h03, o dólar recuava – 0,07%, chegando a ser cotado em R\$ 4,8532.

Segundo as estimativas para a moeda norte americana em 2024, o Bacen especula que seu valor possa atingir uma cotação de R\$ 4,95.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigo de continuidade no aumento. O índice de energia elevou se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimento ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 12 de janeiro.

Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,59% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 5 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent apontaram queda na manhã desta segunda feira. Às 9h11 o Petróleo WTI Futuros caía -1,26%, US\$ 71,88, e o Petróleo Brent Futuros recuava -1,19%, US\$ 77,35. Já os futuros do heating oil vem caindo e chegando a serem negociados em US\$ 2,64/Galão em janeiro, devido a maiores aumentos inesperados nos estoques do petróleo bruto e destilados.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao preço de 2,63 USD/GAL, conforme modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo indicaram variações negativas quando comparado com os preços da semana passada. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), o anidro teve uma redução de -3,32%, ficando com R\$ 2,0557/Litro, o do tipo hidratado recuou -1,64%, caindo para R\$ 1,8434/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises a perspectiva de que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
nov/23	-1,40%
dez/23	-2,64%
Total	-4,49%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentando variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

16 / 01 / 24

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Frota aeroagrícola brasileira recebeu 149 aviões em 2023

Dados abrangem 65 aviões Ipanema de motor convencional, anunciados pela Embraer, mais 84 aviões turboélices fabricados pelas norte-americanas Air Tractor e Thrush

A aviação agrícola brasileira teve o acréscimo de mais 149 aviões novos em 2023. Isso segundo informações levantados nesta semana pelo Sindag junto ao mercado. Os dados consideram as aeronaves já entregues e somam 84 aviões turboélices. Mais os 65 aviões modelo Ipanema 203, de motor a pistão, [anunciados na segunda-feira \(15\) pela Embraer](#).

No caso dos turboélices, entraram no Brasil 75 modelos Air Tractor (*fabricados em Olney, no Texas*). Nesta conta estariam 16 aeronaves modelo AT-402 B, 12 aviões AT-502A (XP), 25 aviões AT-502 B, 13 AT-602 e nove AT802A (*o maior avião agrícola do mundo, com capacidade para 3 mil litros no hopper*). Isso mais nove turboélices fabricados pela Thrush Aircraft, em Albany, no Estado norte-americano da Georgia.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



NORTE-AMERICANOS: os modelos turboélices da Air Tractor...



*...e da Thrush Aircraft representam um segmento de aeronaves que cresce exponencialmente no País há pelo menos 10 anos –
fotos: Castor Becker Jr/C5 NewsPress*

Embora o Sindag não tenha concluído ainda o levantamento atualizado de toda a frota aeroagrícola brasileira (*que é estimada em mais de 2,6 mil aeronaves*), os números preliminares reafirmam o maior crescimento da frota de turboélices. Especialmente por serem aeronaves de maior capacidade e mais rendimento, ideal para áreas maiores. Uma tendência que já dura mais de 10 anos e vem também no embalo da maior variedade de modelos do segmento.

MODELO NACIONAL

Porém, o modelo de fabricação nacional segue imbatível, ainda respondendo por pelo menos 50% de toda a frota nacional. E com a fábrica anunciando a meta de aumentar sua produção para 70 aviões em 2024. Isso na carona

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

não só da importância do setor aeroagrícola para a produtividade nas principais lavouras do País (*leia-se: produzir mais em alta escala, mas sem avançar a fronteira agrícola*). Mas, no caso do Ipanema, também devido ao apelo (*econômico e ambiental*) de seu motor movido a etanol. Além de outras características operacionais que o colocam em um nicho operacional importante.



LONGEVIDADE: fabricado desde os anos 1970, o Ipanema atingiu em dezembro a marca de 1,6 mil unidades fabricadas, ainda representando mais da metade da frota nacional e com o aparelho da comemoração comprado por uma associada do Sindag no PR – foto: Embraer/divulgação

Aliás, o Ipanema é responsável direto por cerca de um terço da frota aeroagrícola brasileira hoje ser movida a combustível verde. Trata-se de um projeto dos anos 1970, mas que está em sua sétima geração, com o modelo EMB-203 (*lançado em 2015 e que teve algumas modificações em 2020*). Além disso, desde 2004 o Ipanema sai de fábrica movido a etanol – *a partir do modelo EMB 202A, que foi a primeira aeronave do mundo homologada para sair de fábrica movida a biocombustível*.

Para completar, em dezembro a fábrica em Botucatu atingiu a marca de 1,6 mil aviões agrícolas produzidos desde os anos 1970. O aparelho que marcou o feito foi adquirido pela empresa Ceal Aviação Agrícola, de Palotina/PR – *associada ao Sindag*. Aliás, a longevidade contribuiu também para outra marca do modelo: o Ipanema aparece no topo da lista dos 10 modelos de aeronaves (aviões ou helicópteros) em maior número voando no Brasil em 2023. Isso segundo [artigo publicado no final de 2023](#) na revista Aeroflap.

Confira onde repercutiu a matéria:

AgrofyNews:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

<https://www.modaisemfoco.com.br/noticias/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frotaaeroagricola-brasileira> Aeroflap: <https://www.aeroflap.com.br/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em-2023/> Aeroin:

<https://aeroin.net/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira-em-2023aponta-levantamento-do-sindag/> Aeromagazine:

https://aeromagazine.uol.com.br/artigo/aviacao-agricola-brasileira-recebeu-149-novos-avioes-em2023.html?utm_source=Feed%20UOL&utm_medium=site&xid=1900

AgroPlanning:

<https://www.agroplanning.com.br/2024/01/19/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioesnovos-em-2023/> Canal Agro+

https://sindag.org.br/noticias_sindag/colle-fala-no-agro-noite-sobre-o-crescimento-do-mercadoaeroagricola/ Canal da Cana:

<https://canaldacana.com.br/post-single.php?idnoticia=9883> Capital

Econômico:

<https://revistacapitaleconomico.com.br/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em2023/>

Defesanet:

<https://www.defesanet.com.br/aviacao/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em2023/>

EaeMáquinas:

<https://eaemaq.com.br/noticias-do-mercado/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novosem-2023/>

Globo Rural:

<https://globorural.globo.com/agricultura/noticia/2024/01/venda-de-avioes-agricolas-acelera-no-paisem-2023.ghtml> Modais em Foco:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



<https://www.modaisemfoco.com.br/noticias/mais-149-avioes-foram-adicionados-a-frotaaeroagricola-brasileira> MT Post:

<https://mtpost.com.br/adicionados-a-frota-aeroagricola-brasileira-em-2023/> Página

Rural:

<https://www.paginarural.com.br/noticia/315454/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioesnovos-em-2023-diz-sindag>

Revista Agrocampo:

<https://revistaagrocampo.com.br/noticias/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novosem-2023/>

Revista Cultivar:

<https://revistacultivar.com.br/noticias/frota-aeroagricola-brasileira-recebeu-149-avioes-novos-em2023>

Zero Hora:

https://cdn.knewin.com/v1/s3/static.resources/original_page/8c0bf086d38fed6617b871de7f196e7c?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3IBUN3XNWX&Expires=1708759311&Signature=gA8qd0CFGADACAYggB4t4nM3llw%3D

19 / 01 / 24

Setor é destaque na abertura da colheita do arroz em SC

Aviação agrícola foi representada pelo Agente de Desenvolvimento do Sindag, Josué Vieira, e pela diretora operacional do Sindag, Michele Fanezzi, além do pessoal da Aerodinâmica Aviação Agrícola

A aviação agrícola esteve em destaque na quinta-feira (18), na 6ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz de Santa Catarina, em Massaranduba, no norte do Estado. A movimentação ocorreu junto ao Pavilhão de Eventos da cidade e o setor foi representado pelo Agente de Desenvolvimento Regional do Sindag, Josué Andreas Vieira, e pela diretora operacional do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Michele Fanezzi. O evento teve a participação também da empresa Aerodinâmica Aviação Agrícola, que realizou um voo de demonstração para o público.

Conforme Josué Vieira, o evento foi uma oportunidade importante de conversar com os produtores e autoridades regionais sobre as vantagens das tecnologias aeroagrícolas. Incluindo os drones, que também estavam presente na mostra de fornecedores. O agente de Desenvolvimento Regional conversou também com os senadores Jorge Seif Júnior (PL/SC) e Jaime Bagatolli (PL/RO), que também receberam exemplares da revista Aviação Agrícola.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A conversa com os dois parlamentares foi principalmente sobre a importância do setor aeroagrícola para o País e seus desafios – principalmente os mitos. “Destaquei a ambos que teremos este ano uma [audiência sobre o tema no Senado](#) (em data ainda a ser confirmada)”, completou Josué.

INSTITUTO

Exemplares da revista Aviação Agrícola foram entregues também nos estandes de fornecedores de produtos e serviços no evento, além de outras autoridades e público em geral. Segundo Michele Fanezzi, o setor aeroagrícola foi tema de uma conversa com representantes da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Estado (Epagri). Neste caso, alinhando a possibilidade de apoio de cursos extensionistas do órgão – *sobre legislação, técnicas e vantagens no uso de aviões e drones nas lavouras*.

A repercussão da demonstração aérea e da divulgação e materiais sobre o setor aeroagrícola levou bastante gente ao estande da Aerodinâmica. “Muitos foram acompanhar a demonstração da aplicação aérea na cultura do arroz. Depois, foram ao estande da empresa para saber mais como funcionava”, destaca a engenheira agrônoma da empresa, Daiani Brandler.

O evento teve a visita também de professores da Escola Municipal Padre Bruno Linden, que em setembro do ano passado [fez bonito na etapa regional das Feiras de Matemática e Tecnologia das escolas catarinenses](#). Foi em Jaraguá do Sul, com a turma massarandubense usando matemática para mostrar a segurança e a importância da ferramenta aérea para as lavouras do Município.

Lembrando que Massaranduba é a Capital Catarinense do Arroz. Já Santa Catarina é o segundo maior produtor de arroz irrigado do Brasil, tendo colhido na última safra mais de 1,2 milhão de toneladas do cereal. Atrás apenas do Rio Grande do Sul – [que terá sua abertura de colheita em fevereiro](#), também com o setor aeroagrícola em destaque.



REPRESENTANTES: Josué Vieira e Michele Fanezzi representaram, respectivamente, o Sindicato e o Instituto aeroagrícola no evento em Massaranduba

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



MOVIMENTAÇÃO: estudantes, técnicos e produtores marcaram presença no estande da Aerodinâmica, onde, técnicos da empresa e os representantes do Sindag e Ibravag distribuíram material sobre o setor e tiraram dúvidas sobre as tecnologias aéreas

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



VISITAS: com a troca de informações e distribuição da revista AvAg ocorrendo também com a ida dos representantes aeroagrícolas aos outros estandes do evento

20 / 01 / 24

Conselho do Sindag traça ações do setor para 2024

Reunião dessa sexta-feira (19) definiu que a entidade terá sua assembleia em maio, em Brasília, e focará energia em ações de comunicação e aproximação com a sociedade, além de pesquisas e outras iniciativas

A assembleia anual do Sindag em 2024 será em maio, em Brasília. Além disso, o sindicato aeroagrícola aprovou o plano de investimento do Fundo de Defesa do setor para o ano, focando em ações de comunicação e relacionamento com a sociedade. Incluindo ainda apoio direto a pesquisas científicas para corroborar a eficiência do setor – *tanto para combater mitos como para aperfeiçoar e promover as ferramentas aéreas*. Essas foram deliberações da primeira reunião deste ano do Conselho Administrativo da entidade, ocorrida na manhã dessa sexta-feira (19). O encontro foi via internet teve a participação de quase todo o [colegiado liderado pela presidente Hoana Almeida Santos](#). Com a presença também do diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, e do diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira.

Os conselheiros e diretores alinhavaram ainda as ações prioritária dos Sindag dentro do Instituto Pensar
Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Agropecuária (IPA) para 2024. No caso, abrangendo questões tributárias, defesa agropecuária e ambiental, além de outros temas. Lembrando que, além de promover o setor agrícola, o IPA presta assessoria à Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional. A entidade também faz a interlocução do setor produtivo com o Executivo Federal e o próprio Judiciário.

O Conselho também teve uma apresentação sobre tendência de mercado para 2024, apontando uma esperada alta na demanda por tecnologias no campo. Abrangendo drones, processos de automação, ampliação no uso de inteligência artificial e maior cobrança do mercado pela aplicação de conceitos de ESG (sigla internacional para governança ambiental, social e corporativa). Isso tudo paralelo ao crescimento constante da frota de aeronaves, [que teve nova alta em 2023](#).

REFORÇO INSTITUCIONAL

O Sindag [integra o IPA desde julho](#) do ano passado, o que também aumentou bastante a presença de dirigentes agroagrícolas capital federal – *aproveitando a agenda ordinária do Instituto para ações institucionais junto a políticos e órgãos como Ministério da Agricultura, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outras*. O que por sua vez foi um reforço à ideia de levar a própria assembleia da entidade a Brasília.

“Isso mais a facilitação da logística para os associados”, comentou o diretor Gabriel Colle, considerando a maior proximidade para empresários do Centro-Oeste, Nordeste e mesmo parte do Sudeste. Assim, além não precisarem se deslocar até Porto Alegre (onde fica a sede do Sindag), os integrantes da plenária poderão ainda adiantar agendas junto órgãos na capital federal e fazer visitas a gabinetes.

Já os temas comunicação e relacionamento com a sociedade também devem reverberar nos próximos meses. Isso porque a ideia é incentivar os próprios empresários a ampliarem as ações de transparência e comunicação em suas regiões. Abrangendo eventos como dias de campo, visitas de escolas e universidades bases agroagrícolas, além do próprio relacionamento com a imprensa local.

Além de potencializar iniciativas do Sindag e do Ibravag, como a [campanha Chega de Preconceitos Contra a Aviação Agrícola](#). E outras estratégias que não só estarão em pauta no assembleia de maio, como também deverão integrar a programação do [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2024, marcado para agosto](#), no Mato Grosso.



RUMOS: foco do setor aeroagrícola em 2024 abrange apoio a pesquisas para comprovar credenciais das tecnologias do segmento e combater mitos – Foto: Castor Becker Júnior/C5 News Press

21 / 01 / 24

Ações do Sindag em 2023 foram destaque na CBN Grandes Lagos

Entrevista do diretor Gabriel Colle ao Hora da Prosa, do jornalista Cláudio Correa, esmiuçou o recorde de 100 mil pessoas em 944 eventos principalmente de promoção e qualificação do setor

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, foi o convidado desse sábado (20) no Hora da Prosa, da rádio CBN Grandes Lagoas, no interior paulista. O tema foi o [balanço das atividades do sindicato aeroagrícola, divulgado na última semana](#), que apontou o recorde de 100 mil pessoas abrangidas em 944 eventos promovidos pela entidade em 2023. Na entrevista para o jornalista Cláudio Correa, Colle destacou ainda o esforço do setor principalmente nas ações de promoção e qualificação da atividade aeroagrícola – *que abrangeram cerca de 70% do público envolvido nas atividades do Sindag e do Ibravag no ano passado.*

Confira no final do texto a íntegra da entrevista

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O programa pontuou ainda a qualificação, transparência e, principalmente, a importância da aviação agrícola para a produção agropecuária do País. Sem falar em fatores que fazem o Brasil ser a segunda maior potência mundial no segmento.

Especialmente pelo fato de que a ferramenta aérea garante maior produtividade na lavoura com uso racional e eficiente de insumos. Inclusive diminuindo o uso de defensivos químicos, ao mesmo tempo em que se ampliam as aplicações de fertilizantes e de produto biológicos por aviões.

Colle ainda lembrou a maior presença do Sindag em visitas a universidades (onde se está conseguindo uma maior inserção das tecnologias aeroagrícolas nos currículos em sala de aula) e escolas (para desmistificar o setor). Além de várias outras ações institucionais.

Aproveitando a deixa, Cláudio Correa ressaltou o avanço testemunhado por ele nas ações do Sindag desde 2017, quando teve seu primeiro contato com o sindicato aeroagrícola – *no Congresso do setor em 2017*. E ainda pontuou a expectativa para o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil deste ano, marcado para agosto](#), no Mato Grosso (com o evento tendo mais do que dobrado de tamanho).

22 / 01 / 24

Artigo coloca na berlinda dogmas contra o agro

Uma abordagem filosófica para reafirmar a [crítica veemente feita pelo Sindag contra a prova do Exame Nacional do Ensino Médio \(Enem\)](#) do ano passado – *que tinha questões baseadas em preconceito contra o setor aeroagrícola e o próprio agronegócio*. Este é o teor do artigo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, **veiculado na página 83** da [revista Perfil de dezembro](#).

O texto do dirigente aeroagrícola faz uma viagem rápida pelas divergências entre filósofos como Platão e Aristóteles, justamente para demonstrar que a universidade é lugar de pluralidade e não dogmas. E o quanto é destrutivo se querer selecionar as correntes que podem ou não ingressar em suas salas de aula.

A Revista Perfil traz ainda o texto do professor e escritor José Luiz Tejon Megido, sobre sua pesquisa a respeito da percepção do agro brasileiro na Europa. Além da entrevista com o ex-ministro da Agricultura, coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas e presidente da Associação Brasileira do Agronegócios (Abag), Roberto Rodrigues. E várias outras reportagens e artigos.

Clique na imagem abaixo [para acessar a edição digital da revista](#):

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



22 / 01 / 24

Boletim Econômico | Queda nas Estimativas de Inflação do Brasil Derrubam Cotações do Dólar para 2024

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ **1,60%** | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↑ 0,33% – US\$ 73,49| Contratos Futuros – 07h50

Petróleo Brent: ↑ 0,31% – US\$ 78,80| Contratos Futuros – 07h50

Heating Oil: ↑ 0,13% – 2.6654 USD/GAL | Contratos Futuros -13h36

Etanol anidro: ↑ 2,48% – R\$ 2,1067/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 3,14% – R\$ 1,9012/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Dólar avança frente ao real na manhã desta segunda-feira, dia 22 de janeiro, com ganhos de 0,02%, chegando a ser cotado em R\$ 4,928. Conforme o relatório de mercado atualizado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no dia 19 de janeiro, no qual consta uma redução nas estimativas de inflação do Brasil em 2024, passando de 3,87% ao ano para 3,86%, o que corrobora para uma valorização cambial como consequência disto.

A perspectiva para o câmbio em 2024 neste último relatório do Bacen, estão previstas para alcançarem um valor de R\$ 4,92.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigos de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimentos ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo o ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Rua Felício Ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 19 de janeiro.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent avançavam na manhã desta segunda-feira, com ganhos de 0,33% para o WTI, US\$ 73,49, e 0,31% para o Brent, US\$ 78,80. Os futuros do heating oil estão sendo negociados em valores acima de US\$ 2,67 devido ao aumento da procura por energia de aquecimento por conta das condições climáticas severas.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja ofertado ao valor de 2,64 USD/GAL, segundo modelos macro globais da Trading Economics e projeção de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado do estado de São Paulo apresentaram crescimento considerável. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro variou 2,48%, passando de R\$ 2,0557/Litro para 2,1067. Já o hidratado a oscilação foi de 3,14%, partindo de R\$ 1,8434/Litro para R\$ 1,9012/Litro.

Consultorias nacionais da Região Centro-Sul especulam uma moagem com mais de 600 milhões de toneladas da cana-de-açúcar na temporada de 2024/25, sendo a maior parte destinada a produção de açúcar devido a maiores remunerações de spot negociados em São Paulo referente ao açúcar registrados em 2023.

INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%
ago/23	2,94%
set/23	1,87%
Out/23	-0,47%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



nov/23	-1,40%
dez/23	-2,64%

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Total	-4,49%
-------	--------

Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

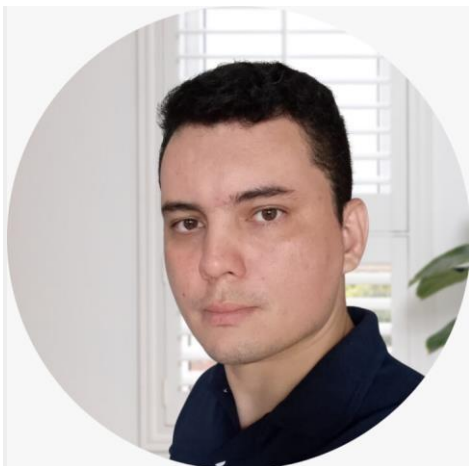
Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

23 / 01 / 24

Colle fala no Agro Noite sobre o crescimento do mercado aeroagrícola

Em entrevista ao telejornal do canal Agro +, do Grupo Band, o diretor-executivo do Sindag ampliou o levantamento da entidade sobre novos aviões agrícolas nas lavouras

A entrada de 149 novos aviões no mercado aeroagrícola brasileiro em 2023 foi o tema, nesta segunda-feira (22), da entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle ao telejornal Agro Noite, do Canal Agro +, da Rede Bandeirantes. A notícia, divulgada pelo sindicato aeroagrícola, segue repercutindo em todo o País. Porém, na conversa de agora com o jornalista Thiago Silva, Colle acrescentou algumas observações que destacam ainda mais o protagonismo do setor para a produtividade da agricultura brasileira.

Confira abaixo a íntegra da entrevista:

Ao todo, foram registrados no País, no ano passado, 84 aviões agrícolas turboélices novos, de fabricação norte-americana (modelos Air Tractor e Thrush), e 65 aviões modelo Ipanema recém-saídos da fábrica da Embraer em Botucatu, no interior paulista. Segundo Colle, considerando os números só do modelo nacional, o crescimento das entregas anuais foi de 54% desde 2021.

Isso porque a fabricante brasileira havia entregue 42 aeronaves Ipanema em 2021 e outros 55 aviões em 2022. Para completar, a Embraer já anunciou a meta de entregar 70 aviões agrícolas em 2024 – o que significaria um incremento de 66,6% nas vendas em quatro anos. “A aviação agrícola cresce porque o agro cresce”, resumiu o dirigente, assinalando o círculo virtuoso do desenvolvimento.

DEMANDA

Embora Colle não tenha abordado o comparativo dos últimos três anos do desempenho do segmento de aviões estrangeiros, vale lembrar que a entrada de aeronaves turboélices (mais potentes, com maior capacidade de carga e movidos a querosene de aviação) no ano passado foi quase 30% superior à dos aviões nacionais (que têm motor a pistão e são movidos a etanol). Isso seguindo uma tendência que se verifica nos últimos 10 anos, embora sejam segmentos que se completam em campo e ambos com demanda superior capacidade de entrega das fábricas.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Perguntado sobre a disputa de mercado entre as fabricantes, Colle assinalou que elas na verdade se completam. Tanto no campo (com aviões para cada realidade regional) quanto pela alta procura. “Se a Embraer resolvesse fabricar também um modelo turboélice, ainda assim continuaria havendo demanda”, completou.

Thiago Silva também indagou o diretor do Sindag sobre o mercado de drones agrícolas. Com o dirigente aeroagrícola reforçando que as aeronaves remotamente pilotadas são complementares aos aviões em campo. Também em franca expansão. “Os drones operam onde o avião não entra e, na verdade, tendem a substituir principalmente os pulverizadores costais (onde o aplicador carrega o produto carrega o defensivo em uma espécie de mochila e faz a pulverização a pé dentro da plantação).

O canal Agro+ também repercutiu a entrevista **no dia seguinte, no programa AgroManhã:**

Tocador de vídeo

00:00

00:00

24 / 01 / 24

Internacional: NAAA tem novo presidente para 2024

Ray Newcomb deve conduzir a entidade aeroagrícola norte-americana com foco na comunicação com a sociedade, engajamento de empresários e relações governamentais

O empresário Ray Newcomb, da JBI Helicopter Services (em Pembroke, Estado de New Hampshire), é o novo presidente da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês).

Newcomb assumiu seu mandato [oficialmente na última semana](#). Apesar de já recebido em dezembro a *gavel box* (caixa com o martelo de madeira dos presidentes, usado para comandar reuniões da entidade). Neste caso, das mãos do então presidente Craig Craft, no final da NAAA Ag Aviation Expo, ocorrida em Palm Springs, na Califórnia – [com a presença da comitiva brasileira do Sindag e do Ibravag](#) e de representantes da entidades aeroagrícolas da Argentina ([Fearca](#)), Uruguai ([Anepa](#)) e [México](#).

O novo presidente assumiu com foco em três eixos de trabalho: aprimorar a comunicação com o público em geral, associar mais empresas e pilotos à entidade (*e assim fortalecer sua representação e a manutenção de seus programas*) e fortalecer as relações governamentais. “As pessoas têm o direito de saber o que estamos fazendo, assim como eu tenho o direito de fazer o que estou fazendo”, assinalou o dirigente, sobre o binômio transparência e profissionalismo dos operadores. “Educar o público é uma grande coisa. Eles entendem nossa importância quando isso lhes é explicado”, completou, [em documento divulgado no último dia 18](#) pela NAAA.

RELACIONAMENTO

Já na [entrevista dele para a última edição da revista Agricultural Aviation](#) (publicada pela NAAA), Ray Newcomb assinalou uma situação parecida com a do Brasil – *onde mitos sobre a atividade levam a propostas de restrições ao setor*. “Participei de muitas reuniões e dei testemunho do importante trabalho que realizamos como aplicadores aéreos. É uma tarefa árdua, mas não podemos recuar.”

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

E arrematou: “os Estados Unidos serão outra Europa se não nos unirmos e apoiarmos a NAAA”. Neste caso, sobre restrições colocadas em 2009 às ferramentas aéreas na agricultura no Velho Continente. Regas na época construídas basicamente sobre uma visão estereotipada (e errônea) de políticos sobre o setor – e que, *justamente por serem absurdas, foram erroneamente subestimadas pelos operadores europeus*.

Para isso, a entidade aeroagrícola norte-americana seguirá apostando forte também no efeito multiplicador. “Fornecemos muito material aos membros para que se comuniquem com o público em geral e os legisladores sobre o que fazemos.” Newcomb lembrou que a NAAA também procura manter seu público interno informado sobre os desafios e atuação da entidade. Por publicações como a revista, além do site e redes sociais da entidade.

PERFIL

Engenheiro aeronáutico formado pelo antigo [Nathaniel Hawthore College](#), Ray Newcomb é proprietário da [JBI Helicopter Services](#), em Pembroke, Estado de New Hampshire. A empresa conta com 97 funcionários e 20 aeronaves. Além de voar agrícola em lavouras e florestas, a empresa de helicópteros também atua na vistoria de linhas de energia, transporte de cargas externas (guindaste aéreo) e fretamento. A JBI trata anualmente cerca de 165 mil hectares de plantações em diversos Estados.

O novo presidente da NAAA tem como seu vice o empresário [Glenn Holloway](#) (*Holloway Air Service, em Merigold, Massachusetts*). Além de [Joel Meyer](#) como secretário (*Meyer Agri-Air, de Wellsburg, Iowa*) e o empresário [Matt Woolard](#) como tesoureiro (*Woolard Flying Service, de Corning, no Arkansas*).



PASSAGEM DO MARTELO: Ray Newcomb recebeu a xavel box do ex-presidente Craig Craft no final da Av Aviation Expo (promovida em dezembro), como uma passagem simbólica do comando da NAAA

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A nova casa de um dos primeiros aviões agrícolas do mundo

Um dos dois únicos Huff Daland Duster "Puffers" remanescentes no planeta está desde 2022 no museu do Instituto Smithsonian em Washington, que segue em reforma até 2025

Após iniciar em 2019 uma reforma de US\$ 250 milhões (equivalente a cerca de R\$ 1,2 bilhão, conseguidos com doações), o [National Air and Space Museum](#), do Instituto Smithsonian na cidade de Washington, [reabriu em 2022](#) – *embora as obras ainda sigam até 2025*. Nesse meio tempo, o espaço na capital norte-americana se tornou o novo lar de um avião icônico: o Huff-Daland Duster. Apelidado de *Puffer*, a foi a primeira aeronave no mundo projetada para pulverização agrícola, em 1924 – *embora não do zero, já que a partir da conversão do biplano militar Petrel, produzido pela [Huff-Daland Manufacturing Company](#)*.

Porém, a ideia na época deu tão certo que a própria fabricante se tornou, no ano seguinte, a primeira empresa de aviação agrícola do planeta. Mais do que isso, adotando o próprio nome do avião: Huff-Daland Duster Company, situada em Macon, na Geórgia. Para completar, ela chegou a ter 18 *Puffers* – a maior frota privada do planeta naquela década.

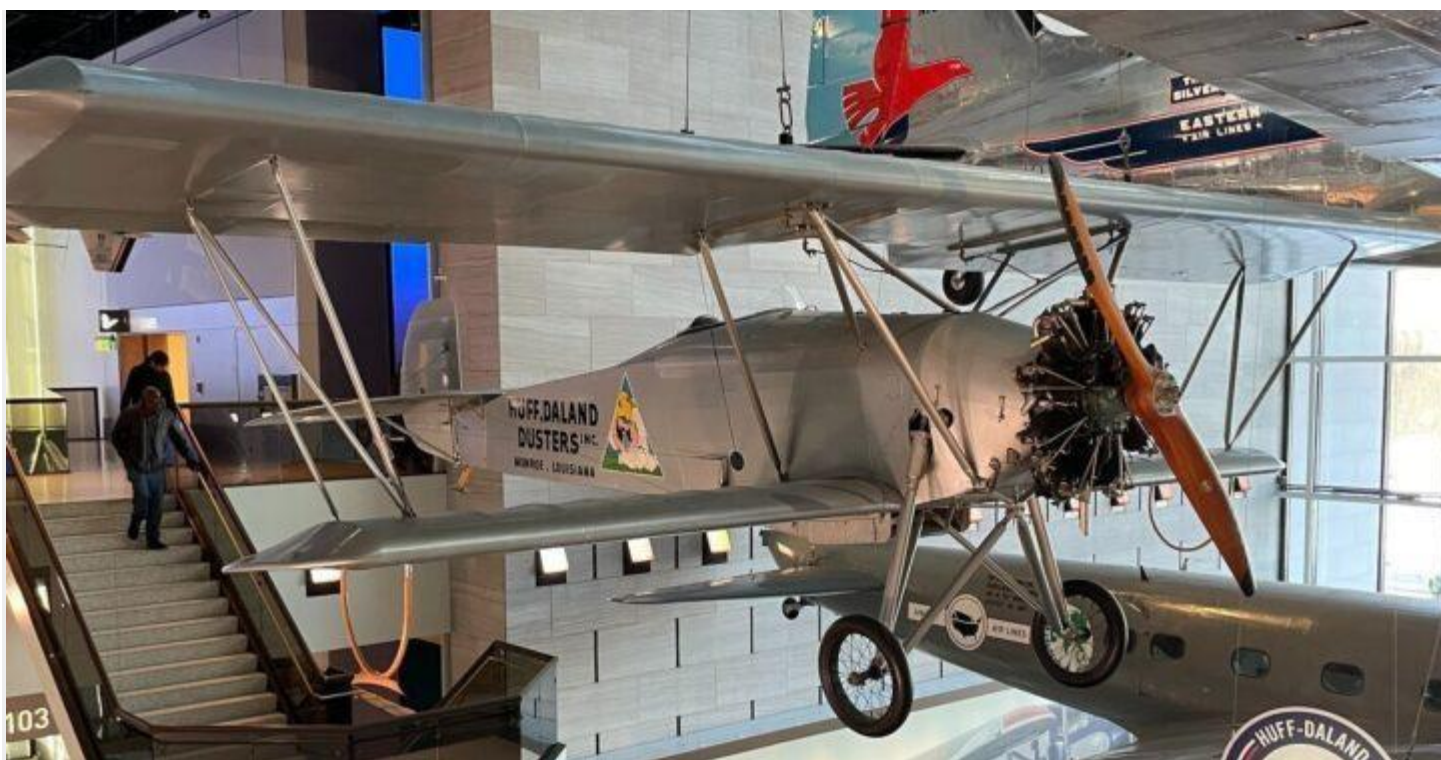
DELTA AIRLINES

Em 1928 a empresa mudou de nome para Delta Air Service, já que incorporou também os serviços e correio aéreo e transporte de passageiros. Em 1966, a empresa (hoje Delta Airlines) saiu do ramo aeroagrícola, focando em se tornar uma das maiores companhias aéreas do mundo.

O avião que hoje está em Washington foi transferido do Udvar-Hazy Center, também ligado ao Instituto Smithsonian em Chantilly, no condado de Fairfax ([a cerca de 50 quilômetros da capital](#)). Ele foi restaurado a partir de 1967, sendo um dos dois únicos remanescentes da frota aeroagrícola original da empresa. No ano seguinte o aparelho foi doado ao Instituto Smithsonian. O outro avião original foi entregue ao [Southern Museum of Flight](#), em Birmingham, no Alabama.

Curiosamente, a própria Delta acabou ficando sem exemplares de seu primeiro avião para seu próprio museu. Com isso, restou construir um modelo em escala do Puffer. O que [levou nove meses, a cargo de uma equipe de funcionários e voluntários do Delta Flight Museum](#), que fica em Atlanta, na Georgia.

Essa história foi lembrada também em uma postagem na última quarta-feira(24), nas [redes sociais da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos](#) (NAAA, na sigla em inglês).



INOVADOR: o avião agrícola nasceu de um projeto militar adaptado e deu tão certo que a própria fabricante passou a atuar no trato de lavouras em 1925

27 / 01 / 24

ISS: Aeroagrícolas ajudam a financiar políticas públicas

Reportagem mostra três empresas do setor, duas delas associadas ao Sindag, entre as 100 maiores contribuintes de Imposto Sobre Serviços em Cachoeira do Sul/RS

Três empresas aeroagrícolas aparecem no ranking das 100 maiores contribuintes de Imposto Sobre Serviços (ISS) de Cachoeira do Sul, na região central do Rio Grande do Sul. Isso segundo [reportagem publicada neste sábado \(27\)](#), pelo Jornal do Povo. A matéria cita a Terra Aviação Agrícola em 7º lugar, como empresa de aplicações aéreas em lavouras, e a Aeroagrícola Santos Dumont em 54º, como empresa de aplicações aéreas, oficina aeronáutica e escola para formação de pilotos.

Além da DP Aviação, que figura em 18º e 74º lugares na lista. Isso porque ela tem o mesmo nome fantasia para dois registros como empresa (CNPJs): um deles como representação comercial para venda de aeronaves e oficina de manutenção (DP Aviação) e outro como empresa de aplicações aéreas (DPA Aviação Agrícola).

AMOSTRA

A relação foi elaborada a partir de dados de 2022 fornecidos pela Secretaria Municipal da Fazenda (que ainda está fechando os dados de 2023). A lista engloba desde as agências bancárias da cidade, prestadoras de serviços de saúde, transportadoras, empresas ligadas à construção civil, concessionária de transporte público, cartório de Registro Civil e diversos outros ramos de atividade. Os valores recolhidos por cada empresa não foram informados,

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados. Porém o ISS no Município tem como base alíquotas de 2% a 5%, aplicadas diretamente sobre o valor do serviço prestado.

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a reportagem acaba sendo também uma mostra da importância do setor aeroagrícola não só na proteção e aumento de produtividade nas lavouras, mas também como contribuinte direto para financiar serviços de Infraestrutura, Saúde, Educação e outros setores nas regiões em que atuam.

Isso porque o ISS é uma das principais fontes diretas de recursos das Prefeituras. E deve continuar assim pelo menos até 2033, quando o imposto passará a incluir um bolo com ICMS, IPI, PIS e Cofins a ser dividido entre União, Estados e Municípios. Isso segundo mudanças previstas [na Reforma Tributária promulgada em dezembro](#). Lembrando que o setor aeroagrícola está presente com centenas de empresas de aviões e drones em pelo menos 24 Estados. O que deve manter sua importância como contribuinte para as políticas públicas em todo o País.



IMPORTÂNCIA SOCIAL: Além de contribuir diretamente para os números recordes do agro na economia do País, a aviação agrícola é uma importante financiadora dos serviços públicos em suas comunidades – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

29 / 01 / 24

Boletim Econômico | Próxima Reunião do Copom Poderá Reduzir a Selic para 11,25%

Confiram as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente para a Formação do IAVAG
Indicadores de Destaque:

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Câmbio: ↓ R\$ 4,92 | Estimativa/2024

CPI: ↑0,3% | novembro/2023

Juros nos EUA = 5,25% a 5,50%

PIB nos EUA: ↑5,2% Taxa Anual – 3º trimestre/2023

SELIC: = 9,00% | Estimativa/2024

Desemprego nos EUA: ↓ 3,7% – dezembro/2023

PIB do Brasil: ↑3,1% | 3º Trimestre/2023 – ↑ 1,60% | Estimativa para 2024

Petróleo WTI: ↓ 0,70% – 77,28| Contratos Futuros – 13h00

Petróleo Brent: ↓ 0,64% – US\$ 82,31| Contratos Futuros – 13h00

Heating Oil: ↓ 0,26% – 2.8359 USD/GAL | Contratos Futuros -17h07

Etanol anidro: ↑ 4,31% – R\$ 2,1974/Litro | Média Semanal – SP

Etanol hidratado: ↑ 7,08% – R\$ 2,0359/Litro | Média Semanal – SP

IAVAG de dezembro: ↓ -2,64%

IAVAG em 12 meses: ↓ -4,49%

Dólar

Com expectativa de corte no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) em 0,50% na próxima reunião com o Comitê de Política Monetária (COPOM), dólar recuava 0,04% na manhã desta segunda-feira, 29 de janeiro, às 10h05, chegando a ser cotado em R\$ 4,9086. A redução do SELIC em conjunto com projeções de queda na inflação do Brasil, valorizam o real perante as moedas estrangeiras, ocasionando uma valorização cambial, combinado com estimativas de possíveis cortes nos juros dos Estados Unidos (EUA) para os próximos meses.

As perspectivas para o câmbio em 2024, de acordo com o último relatório de mercado do Banco Central do Brasil (Bacen) atualizado no dia 29 de janeiro, estão com valor de R\$ 4,92.

Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês)

O Índice de Preços ao Consumidor para Todos os Consumidores Urbanos (IPC-U) subiu 0,3% em dezembro, ficando em 3,4% no acumulado de 12 meses antes dos efeitos sazonais. O índice de abrigos de continuidade no aumento. O índice de energia elevou-se em 0,4% no decorrer do mês. O índice de alimentos ganhou 0,2%, mesmo de novembro. O índice de alimentação em domicílio variou 0,1% em todo o ano e de alimentação fora de casa subiu 0,3% no mês.

Rua Felício Ssimio de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Taxa de Juros – EUA

No dia 13 de dezembro ocorreu a reunião do Federal Reserve System (FED) para decidir os futuros da taxa base de juros nos Estados Unidos (EUA), e como já era esperado o FED optou novamente por manter os juros dos EUA em 5,25% e 5,50%. Com a inflação do país norte americano se aproximando da meta dos 2%, estando atualmente em 3,1%, e devido aos resultados da taxa de desemprego estarem apresentando resultados favoráveis, a entidade decidiu dar continuidade ao afrouxamento monetário até que seja conveniente economicamente a redução dos juros para que possa gerar crescimento econômico e inflação sobre controle.

Com os resultados atuais de inflação nos EUA, a probabilidade do FED manter sua taxa de juros em 5,25% e 5,50% são grandes, pois o nível geral de preços acusou um leve aquecimento em dezembro, registrando uma inflação em 12 meses de 3,4%, ante 3,1% até novembro de 2023. Sua redução gradual poderá ocorrer para os próximos meses dependendo dos dados de inflação que serão lançados mensalmente.

Desemprego – EUA

Em dezembro o emprego total não-agrícola gerou 216.000 e mantendo a taxa em 3,7%. A tendência segue forte em setores do governo, cuidados de saúde, assistência social e construção, já o setor de transportes e armazenamento registraram perdas.

PIB – EUA

De acordo com o Bureau of Economic Analysis (BEA), o Produto Interno Bruto (PIB) no 3º trimestre de 2023 cresceu 5,2% em sua taxa anual. O avanço do PIB real se deve ao crescimento de gastos do consumidor, investimento privado em estoques, exportações, gastos do governo estadual e local, gastos do governo federal, investimento fixo residencial e investimento fixo não residencial.

De acordo com o Banco Mundial, a estimativa para o PIB dos EUA em 2024, são de 0,8% e 2,3% em 2025.

Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

No dia 13 de dezembro, o Bacen em conjunto com o Comitê de Política Monetária (Copom), decidiram reduzir a Selic em 0,5%, passando de 12,25% para 11,75%. Com os dados atuais sobre a inflação no Brasil estarem recuando, 4,68%, ficando dentro do intervalo de tolerância, e as projeções do boletim Focus estimarem suas variações ainda mais favoráveis para os próximos anos, 3,5% em 2024 e 3,2% em 2025, tornam suas quedas consecutivas ainda mais constantes, entretanto de acordo com as atas do Copom publicado no mesmo dia da decisão, deixam claro que o aperto monetário ainda está vigente.

As Estimativas para a Selic em 2024 giram em torno de 9,00 % e 8,5% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado pelo Bacen no dia 19 de janeiro. As previsões de corte na SELIC nas próximas reuniões do COPOM, no qual ocorrerá nos dias 30 e 31 de janeiro, são de redução em 0,5%, passando de 11,75% para 11,25%.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Desemprego -Brasil

No 3º trimestre de 2023, a taxa de desemprego apresentou uma variação de 7,7% até então e representando cerca de 8,3 milhões de desempregados, no 2º trimestre o número de desocupados era de 8,6 milhões, 8,0%. A região Nordeste foi a que mais se destacou com o nível de desocupação, com 10,8%, seguido do Norte, 7,7%, Sudeste com 7,5%, Centro-Oeste, 5,5% e Sul com 4,6%.

Com a redução constante na Selic, o acesso ao crédito por pessoas e empresas cresce, gerando o efeito multiplicador na moeda do país, fomentando o crescimento econômico, gerando emprego e renda.

PIB -Brasil

No 3º trimestre de 2023, o PIB no Brasil alcançou um valor de R\$ 2,7 trilhões, apresentando um crescimento de 3,1% em 4º trimestres, 3,2% no ano, 3,5% na comparação com mesmo trimestre do ano anterior e 2,0% no mais recente. Equiparando com o segundo trimestre, sobre a variação da taxa trimestral (sobre o mesmo período do ano anterior), a agropecuária total passou de 20,9% no 2º trimestre para 8,8% no terceiro.

As estimativas para o PIB total (variação % sobre o ano anterior) em 2024, está em 1,60% em 2024 e 2,0% em 2025, conforme relatório de mercado atualizado no dia 19 de janeiro pelo Bacen.

Commodities – Petróleo (WTI, Brent e Heating Oil)

Os contratos futuros do West Texas Intermediate (WTI) e Brent registraram queda nesta tarde de segunda-feira, dia 29 de janeiro. Às 13 horas o Brent caía -0,64%, US\$ 82,31 e o WTI recuava -0,70%, US\$ 77,28. Os futuros do heating oil estão sendo negociados no valor de US\$ 2,8/Galão, ocasionado por preocupações de oferta no Médio Oriente, ocasionados por conflitos.

Estima-se que até o final deste trimestre o heating oil seja negociado ao preço de 2,63 USD/GAL, de acordo com modelos macro globais da Trading Economics e projeções de analistas.

Biocombustíveis – Etanol (Anidro e hidratado)

Os preços médios praticados durante a semana para o etanol anidro e hidratado, do estado de São Paulo, apresentaram aumento pela segunda semana consecutiva. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o anidro obteve ganho de 4,31%, R\$ 2,1974, e o hidratado avançou 7,08%, ficando com preço de R\$ 2,0359. Com o aumento crescente de consumo do biocombustível hidratado, devido a vantagem do etanol nas bombas e o adereço de imposto do ICMS e na gasolina, levando a necessidade de reporem estoques e consequentemente elevando seus preços.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor)

jan/23	-2,21%
fev/23	1,29%
mar/23	-1,39%
abr/23	-0,53%
mai/23	-0,80%
jun/23	-1,54%
jul/23	0,39%

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ago/23	2,94%
--------	-------

O INPC, índice de inflação responsável pelo monitoramento da variação somente de famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos, acusou um percentual de 0,55 em dezembro e 3,71% em 12 meses. No índice geral e grupos de produtos e serviços, o de alimentação e bebidas foi o que mais contribuiu para o resultado de dezembro, seguidos de Vestuário (0,70%), artigos de residência (0,64%), Despesas pessoais (0,56%), habitação (0,34%), saúde cuidados pessoais (0,27%), transportes (0,24%), educação (0,22%) e comunicação (0,11%).

No último boletim macrofiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE), publicado no 21 de novembro de 2023, consta em suas análises as perspectivas para que o INPC possa atingir 3,25% em 12 meses, ainda em 2024.

IAVAG em 12 Meses

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



set/23	1,87%
Out/23	-0,47%
nov/23	-1,40%
dez/23	-2,64%
Total	-4,49%

Em dezembro o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) continuou apresentado variação negativa, pelo quarto mês consecutivo, sendo que desta vez sua variação foi uma deflação de -2,64% e -4,49% em 12 meses. Apesar dos indicadores de inflação atingirem oscilações de 0,55% par ao INPC e 0,3% para o CPI, o câmbio declinou em -1,9% ante o mês de novembro e os combustíveis tiveram uma queda acentuada nas suas comparações mensais. O etanol anidro do estado de São Paulo teve redução de -13,0% e o heating oil indicou uma variação negativa de -6,9%, ambos entre dezembro e novembro de 2023.

Fontes

BCB, BLS, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, YAHII, TRADINGECONOMICS

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Eduardo Tenório – Bacharel em Ciências Econômicas e Assistente de Política e Economia

29 / 01 / 24

AL capixaba tem projeto declarando aviação agrícola essencial ao Estado

Projeto do deputado Mazinho dos Anjos (PSDB) destaca a importância e segurança tanto de aeronaves convencionais quanto de drones para garantir a produtividade de lavouras

A exemplo do [Rio Grande do Sul](#) e [Santa Catarina](#), a Assembleia Legislativa do Espírito Santo também tem um Projeto de Lei (PL) para tornar a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Estado. Trata-se do [PL 902/23](#), protocolado no final do ano passado pelo deputado estadual Mazinho dos Anjos (PSDB). O texto está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça, Cidadania, Serviço Público e Redação da casa. A expectativa é de que a proposta volte a tramitar a partir da próxima semana, com a volta do recesso parlamentar nessa sexta-feira (2).

Até ser aprovado, o PL deve tramitar ainda na Comissões de Agricultura, de Silvicultura, de Aquicultura e Pesca, de Abastecimento e de Reforma Agrária. E ter o crivo também da Comissão de Finanças, Economia, Orçamento, Fiscalização, Controle e Tomada de Contas da AL capixaba.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br





AUTOR: texto do parlamentar tucano volta a tramitar com o fim do recesso parlamentar, na sexta (dia 2) – foto: Lucas S. Costa/AL-ES

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do projeto, Mazinho dos Anjos defende a segurança e importância das ferramentas aéreas em campo – *tanto aeronaves convencionais quanto drones*. O parlamentar lembra que o setor tem mais de 70 anos de atuação no País, além de uma regulamentação extensa e tecnologia de ponta.

Ele também cita o [parecer da própria Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária \(Embrapa\), na Nota Técnica](#) que não só atestou a segurança do setor, como também chamou a atenção para necessidade de um debate livre de preconceitos sobre o tema. Ainda mais diante da estimativa de que o País desperdiça anualmente mais de 4 milhões de toneladas de alimentos, pela falta de conhecimento e tecnologias para os agricultores combaterem pragas. Nota Técnica, aliás, que foi resultado do Projeto Redagro, realizado pela Embrapa e Sindag, entre 2013 e 2017.

A iniciativa ocorreu em parceria com seis centros de pesquisa da entidade de pesquisa, mais dez universidades parceiras e foi a maior pesquisa até hora realizada no País sobre tecnologias de aplicação em lavouras.

[Clique AQUI para saber mais sobre a história, legislação e importância do setor aeroagrícola](#)

Foco em transparência e melhoria contínua

Assim como em outros Estados, o Sindag e suas associadas e entidades parceiras mantêm no Espírito Santo uma ação constante para mostrar a segurança e sustentabilidade do setor. O que abrange desde [dias de campo \(realizados a partir de 2016 no Estado\)](#), bem como visitas a entidades agrícolas, autoridades locais, parlamentares, pesquisadores e universidades. Tudo com foco também em derrubar mitos e ouvir sugestões de melhoria contínua.

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



CONHECIMENTO: ações do setor buscando diálogo com a sociedade já tiveram dias de campo apresentando as tecnologias e ações de boas práticas – foto: Grazielle Dietrich/C5NewsPress

Além de promover pesquisas. Tanto que [a própria Universidade Federal do Espírito Santo \(Ufes\) se destacou no Congresso Científico da Aviação Agrícola de 2023](#). Tendo apresentado mais da metade dos 12 trabalhos inscritos no evento, que ocorre dentro do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg). Mais do que isso, a Ufes levou no ano passado o Segundo Lugar para a pesquisa Qualidade da pulverização com aeronave remotamente pilotada na citricultura. E já promete uma nova leva de trabalhos para o [Congresso Científico deste ano, que já tem inscrições abertas](#) – com resultados a serem anunciados em agosto, no [Congresso AvAg no Mato Grosso](#).



UFES: em 2023 a universidade participou com 60% das pesquisas concorrentes no Congresso Científico da Aviação Agrícola, levando um segundo lugar com estudo sobre aplicação com drones – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

30 / 01 / 24

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Roraima entra no roteiro para qualificar a fiscalização do setor

Diretor Gabriel Colle teve encontro via web na quinta-feira, falando aos técnicos da Seadi sobre as ações do Sindag e Ibravag, destacando a importância da aviação agrícola, sua tecnologia e alinhando treinamentos

A importância da aviação agrícola para produtividade e sustentabilidade ambiental no campo esteve em pauta na última semana, na reunião via web do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, com coordenadores e técnicos da Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação de Roraima (Seadi). Foi na quinta-feira (25), com a participação dos assessores especiais Ana Caroline Nunes dos Santos e Mauricio Lima de Oliveira, além do Coordenador de Agricultura Familiar e Indígena da pasta, Sausalem Rolins Bastos, e outros agentes da pasta.

O encontro serviu para o dirigente aeroagrícola solicitar à Seadi o reforço nas fiscalizações sobre operadores aeroagrícolas no Estado – *tanto de aviões quanto drones*. Para isso, Colle alinhavou a realização de encontros para capacitar os agentes sobre as normas do setor de drones e aviação agrícola tripulada. “Além disso, iremos trabalhar em conjunto para auxiliar na organização das empresas existentes, buscando inclusive novos associados”, destaca o dirigente.



PREVENÇÃO: aproximação do setor com os agentes do Estado foca racionalidade na fiscalização e em não dar espaço para operações irregulares

ESTADOS

A ideia segue a linha dos encontros semelhantes realizados no final de 2023, com técnicos das secretarias estaduais de Agricultura de [São Paulo](#), Minas Gerais, do Acre e [Goiás](#). Num roteiro que, conforme o dirigente aeroagrícola, deve “chegar aos 24 Estados onde há atuação da aviação agrícola”. Onde o foco é não só garantir a segurança e sustentabilidade das operações em campo, mas também assegurar que o setor não seja prejudicado por operadores clandestinos ou maus profissionais.

Nesse sentido, Colle também apresentou aos técnicos roraimenses dados da frota, legislação sobre uso de aeronaves convencionais e drones no trato de lavouras e a tecnologia embarcada. Destacando as perspectivas de crescimento do setor e as ações de melhoria contínua do Sindag e Ibravag, explicando os principais mitos sobre a atividade, entre outras informações.

Aceitar

Rua Felício ssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

